DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 134 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 14 — Foi transferido de Amapá para Ponto dos Indios o destacamento do exercito que estava naquella localidade.

RIO, 14 — O presidente do conselho superior de ensino, de accordo com o dr. Herculano de Freitas, ministro do interior, e sr. Edwin Morgan, embaixador americano, organizou o seguinte programma para a visita dos delegados dos professores norte-americanos em excursão scientifica ao Brazil:

Dia 16: Visita á Escola de Bellas Artes e á Bibliotheca Nacional;

Dia 17: Visita ao Observatorio Astronomico, Escola Polytechnica e Instituto electro-technico;

Dia 18: Visita ao Instituto Oswaldo Cruz e á Faculdade de Medicina;

Dia 19: Visita á Escola Modelo profissional e aos collegios militar e Pedro II;

Dia 20: Visita ao Jardim da Infancia e ao Instituto Profissional feminino.

Os delegados norte-americanos chegarão no dia 16.

RIO, 14 — Esteve reunida hontem a Academia de Lettras. São candidatos á vaga do dr. Salvador de Mendonça, os srs. Emilio de Menezes e Virgilio Varzea.

A' vaga do almirante Jaceguay concorrerá o sr. Goulart de Andrade.

RIO, 14 — Amanhã, varios litteratos offerecem um banquete ao conhecido escriptor sr. Alcides Maya, no "Bar Assyrio".

RIO, 14 — Tomou posse do cargo de director da Escola de Engenharia desta capital o dr. Moreira Guimarães.

RIO, 14 — O sr. José Candido Martins da Trindade, exonerado ha tempos do cargo de administrador das rendas federaes no Juruá, propoz acção contra a União, reclamando os seus vencimentos e a annullação da sua demissão.

O juiz dr. Raul Martins julgou improcedente a acção.

RIO, 14 — Diz o "Imparcial" que o coronel Antonio Bittencourt e o sr. Lopes Gonçalves pretendem disputar a renovação do terço no senado, no futuro pleito, pelo Estado do Amazonas.

RIO, 14 — O 1º tenente da armada Pedro Xavier de Goes, á noite, na rua Rezende, assassinou a tiros a sua esposa d. Marietta Maia, que o havia abandonado levando duas filhas menores. Praticado o crime, o tenente Goes fugiu, sendo, porém, perseguido por populares e finalmente preso.

O referido official era casado ha seis annos e esteve muito tempo servindo na capitania do porto de Manáos e devia seguir no dia 21 para o Ceará, onde ia servir na Escola de Aprendizes Marinheiros dalli.

RIO, 14 — O "Correio da Manhã" diz que, apesar de estar longe a constituição da futura camara, já é ella assumpto obrigado nas rodas politicas, variando os palpites para cada Estado.

Accrescenta o "Correio" que, certamente, não teremos bancadas unanimes; o respeito ás minorias será cumprido. Tudo faz crer que o dr. Wenceslão Braz cumpra as suas promessas.

RIO, 14 — Segundo informação official, é completamente infundada a noticia da prisão do commandante do Batalhão Naval.

RIO, 14 — O sr. Raymundo Borges telegraphou de Therezina communicando ter assumido o governo do Estado do Piauhy.

RIO, 14 — O marechal Hermes assistiu, á noite, no Theatro Municipal ao festival de caridade promovido por madame Nair Fonseca, e as esposas do general Pinheiro Machado e dos drs. Herculano de Freitas, Rivadavia Correia e Edwiges de Queiroz.

RIO, 14 — O dr. Oswaldo Cruz parte amanhã para a Europa.

RIO, 14 — O dr. Herculano de Freitas assignou os seguintes creditos: 100:000$ para o pagamento da subvenção á "Maternidade da Laranjeira"; 250:000$ como subvenção ao Instituto Historico e Geographico; e 20:000$, subvenção á velhice desamparada.

RIO, 14 — Apresentou-se ás autoridades militares e assumiu o cargo de chefe da 3ª secção do estado-maior do exercito, o coronel Tasso Fragoso.

RIO, 14 — O Tribunal de Contas deixou de registrar o termo da prorogação do contracto para a navegação costeira entre o Recife e a Bahia.

RIO, 14 — Em Nictheroy realizou-se o banquete que o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, e os seus amigos offerecem ao tenente Feliciano Sodré, candidato do P. R. C. ao governo daquelle Estado.

Compareceram o general Pinheiro Machado, os drs. Herculano de Freitas, Barbosa Gonçalves e Fonseca Hermes, almirante Alexandrino de Alencar, generaes Carneiro Fontoura e Marques Porto, dr. Soares dos Santos, 1º vice-presidente da camara dos deputados, e varios senadores, deputados e chefes politicos do Estado do Rio.

O discurso official foi feito pelo deputado Pereira Nunes que fez largos elogios ao tenente Feliciano Sodré. Este, agradecendo, leu o seu programma de governo.

Em seguida fallaram o dr. Alvaro Rocha, "leader" da assembléa estadoal, saudando o dr. Oliveira Botelho e o tenente Feliciano Sodré; e o deputado Froes da Cruz, saudando o general Pinheiro Machado.

Este levanta-se então e faz elogios ao programma politico do candidato do P. R. C. Concita os seus correligionarios a não esmorecerem no sentido de conseguir melhores dias para a nossa patria, que atravessa um momento difficil.

Passa a tratar ligeiramente da situação financeira de varios paizes e faz a apologia dos actos do marechal Hermes, que diz ser um tolerante em politica, honesto e bem intencionado como administrador.

E' preciso salvar o paiz da anarchia e dos máos elementos em que o querem lançar. Devemos congregar-nos em torno do marechal Hermes, o que significa a ordem e a tranquillidade da população do Brazil. Termina brindando o marechal Hermes.

RIO, 15 — "O Paiz" commenta e ridiculariza o telegramma que o dr. José Bezerra recebeu do general Dantas Barreto, dizendo que a solução do caso de Pernambuco era um estimulo para os patriotas trabalharem em prol da salvação da Republica.

Em seguida "O Paiz" historia o caso eleitoral de S. Paulo, no qual o dr. Carlos Garcia era candidato diplomado pelo partido paulista e o dr. Raul Cardoso, perrecista, era candidato contestante.

O dr. Carlos Garcia esforçou-se junto ao dr. José Bezerra e ao capitão Augusto Amaral, que representavam o pensamento do general Dantas Barreto, tendo o primeiro delles declarado que a questão era com o general Pinheiro Machado.

O dr. Carlos Garcia perdeu o reconhecimento pelos 16 votos da bancada pernambucana, dados ao dr. Raul Cardoso.

Agora o dr. Garcia estava em São Paulo e quando soube da derrota do candidato dantista tomou o trem e amanheceu aqui, onde veio exclusivamente abraçar o dr. José Bezerra e o capitão Augusto Amaral, pela derrota.

PARIS, 14 — A revista "L'Opinion" insiste na importancia extraordinaria que terá para o mercado brasileiro a solução immediata do problema financeiro do Brazil, pois o excesso das emissões dos titulos brasileiros é a causa principal dos embaraços que actualmente soffre a maior parte dos bancos e os negocios francezes no Brazil.

PARIS, 14 — O sr. Viviani organizou assim o novo ministerio:

Presidencia e pasta do exterior, Viviani; justiça, Bienvenu Martin; interior, Maloy; instrucção, Augagneur; finanças, Noulen; guerra, Messimy; marinha, Gauthier; colonias, Raynaud; commercio, Thomson; obras publicas, René Renault; agricultura, Ferdinand David; trabalho, Conbyba.

LISBOA, 14 — A camara dos deputados discutiu o orçamento do ministerio das colonias.

LISBOA, 14 — Ao chegar em Ponta Delgada o vapor "Carnopic", um passageiro italiano enlouqueceu, esfaqueando 25 passageiros, dos quaes 5 estão em estado grave.

NOVA-YORK, 14 — Um radiogramma annuncia que, devido ao nevoeiro, abalroaram, a 200 milhas do pharol Nautucket, os vapores "New York" e "Pretoria", não havendo felizmente victimas. O "New York" apresenta um rombo de 12 pés de comprido e 15 de largura, acima da linha de fluctuação.

WASHINGTON, 14 — Communicam de Mazatlan que o transporte federal "Guerrero" metteu a pique o vapor "Cullacan" a serviço dos rebeldes.

WASHINGTON, 14 — Dizem de Niagara Falls que a conferencia da paz assignou a 1ª clausula do protocollo e abordou a fórmula da constituição do governo do Mexico.

LONDRES, 15 — "The Times" diz que o emprestimo que está sendo negociado pelo Brazil será de 20 milhões esterlinos, em apolices de 15 1|2 por cento, sendo emittidos seis milhões aqui, quatro na Allemanha e dez em Paris.

PARIS, 15 — "Le Figaro" diz saber, de informações fidedignas, que o dr. Wenceslão Braz renunciou sua viagem á Europa.

PARIS, 15 — Os jornaes, referindo-se á recusa do sr. Combes em acceitar a pasta que lhe offereceu o sr. Viviani, dizem ser isto signal de profundas divergencias que existem no bloco das esquerdas.

A imprensa radical é favoravel ao novo ministerio. Os orgãos moderadores e conservadores receiam que o gabinete tenha a sua acção cerceada pelos radicaes-socialistas.

LISBOA, 15 — Foram decretadas medidas especiaes de protecção ao vinho da região do Douro.

LISBOA, 15 — O presidente Arriaga está quasi restabelecido.

LISBOA, 15 — Communicam de Santo Thyrso que deu-se alli uma explosão na casa de um fogueteiro, morrendo uma pessoa e ficando duas feridas gravemente.

WASHINGTON, 15 — Por occasião da inauguração do canal do Panamá o presidente Wilson irá visitar a esquadra internacional, seguindo depois para São Francisco da California.

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 15 — Em Paris correram falsos boatos da proclamação da Republica na Italia.

RIO, 15 — Na Camara defenderam o emprestimo os deputados Raul Cardoso, Carlos Maximiliano e Homero Baptista.

RIO, 15 — A policia descobriu que os 205 contos roubados a bordo do "Brasil", no Recife, chegaram aqui ha quatro dias.

Continuam as investigações a respeito.

RIO, 15 — A maioria e a minoria da Camara accordaram em encerrar amanhã a discussão sobre o emprestimo.

RIO, 15 — O dr. Carlos Garcia, ex-deputado paulista, em entrevista que concedeu á "A Rua", alludindo á degolla do dr. Gonçalves Maia, disse que era preciso lembrar á bancada paulista que o general Dantas Barreto não é amigo de S. Paulo e que, si os deputados Candido Motta e Moraes Sarmento votaram no dr. Gonçalves Maia, não foi por amor ao mesmo general.

GUSTAV V.

Passa hoje a auspiciosa data do anniversario natalicio de S. M. Gustav V, rei da Suecia.

Por esse motivo no vice-consulado dessa nação será hasteada a bandeira respectiva, não havendo, entretanto recepção official.

UMA RIQUEZA DESPREZADA

A Amazonia é riquissima em marfim vegetal

A palmeira Yara, productora do corozo. Suas condições de vegetação—Fornece abrigo, alimento, combustivel e materia prima para a industria—Applicações medicinaes—Facilidades de conservação e de cultura—O Brazil na retaguarda de todos os paizes productores—Importamos do estrangeiro 3500 contos de Jarina—Uma infatigavel propaganda—O despertar dos interesses industriaes.

Nestes ultimos cinco annos a imprensa indigena, notadamente a do Amazonas, Pará, Acre, tem se occupado minuciosamente da "Jarina", noz que no commercio e na industria é conhecida sob as denominações "Marfim vegetal" (Vegetable yvory), "Corozo" (Corozo) e "Taguas".

A arvore productora da mais preciosa das nozes — a Jarina — é uma elegante palmeira (Yara) da familia das Phytelephas, a "Elephantusa Macrocarpa".

Vegeta em grandes agrupamentos — Jarinas naturaes — occupando areas colossaes que ás vezes attingem mais de mil kilometros quadrados, sempre em companhia do caoutchoc e da Hevea brasiliensis.

Não tem predilecções pelos terrenos dentro da sua zona de desenvolvimento, tanto assim que se desenvolve á margem dos rios, igarapés, igapós, encostas, planicies e terrenos altos. Mas não ha casos de existir fóra de uma parte determinada do continente sul-americano, parte circumscripta ao Peru, Bolivia, Equador, Colombia, Venezuela, Territorio Federal do Acre, Amazonas, Pará e Matto Grosso.

E' planta que não tem epocha para safrejar, dando fructos em todos os tempos. No mesmo pé sempre se encontra desde a flor na sua primitiva formação até á noz em condições de ser colhida e immediatamente aproveitada.

A Yara possue o caule curto, raramente encontrando-se exemplares com mais de dois metros de altura. Só muito excepcionalmente alguns chegam a quatro metros.

A sua folhagem é de palmas longas, abundantes e um pouco rigidas. Deita os fructos em fartos cachos ligados ao caule e dentro de ouriços nos quaes se desenvolvem as nozes agrupadas ás tres e ás quatro e cada uma revestida por um polycarpo ou capsula bem resistente.

Em boas condições de nutrição e desenvolvimento uma arvore poderá fornecer, normalmente, até vinte kilos de Jarina.

A "Yara" é a bussola do explorador ou matteiro das bravias solidões amazonicas, porque onde fôr encontrada ahi existirá tambem a cubiçada Hevea brasiliensis.

O caucheiro e o seringueiro sempre estabelecem sua barraca por um Jarinal a dentro. Para isto elle é levado porquanto a palha da "Yara" lhe fornece material de construcção e a noz Jarina serve para coagular o latex pela defumação...

Ainda mais. O fructo em formação torna-se um excellente refrigerante: quando sofidificando offerece uma polpa comestivel, extremamente rica em albumina e ferro combinados com oleo, saccharose e iodo, assimilaveis ao organismo humano.

O oleo tem applicações medicinaes como correctivo intestinal, desinflammando as irritações produzidas pelo alcool e pelo tabaco e facilitando a liberdade do ventre. Sua acção assemelha-se á da glycerina; desatrophia os poros da epiderme, impede a decomposição dos tecidos pelos elementos chimicos que a compõem.

A polpa é de sabor bastante agradavel. Offerece aos que a absorvem sensiveis quantidades de ferro, magnesio, iodo, phosphato de calcium, argila, chlorureto de sodio e mais outros corpos hydrogenados e oxygenados de facil assimilação.

Quanto á noz é applicavel a varios artefactos, pela sua estructura extraordinariamente semelhante á do marfim, motivo porque é chamada "Marfim vegetal". Pulverizada utiliza-se com notavel successo para adubo de terrenos estereis e como alimento para todas as especies de aves e animaes. Aos ruminantes a Jarina aproveita immenso, por ser um alimento concentrado, cedendo grande numero de calorias contra as intemperies.

O palmito é igualmente comestivel. E as palhas, logo ao nascer, dão fibras de regular resistencia e grande adaptabilidade á textura.

Junto ao palmito, em adherencia ao caule, encontra-se uma substancia albuminosa que se presta á filtração e solidificação dos cachos e dos fructos, fazendo effeito de adhesivo e que como tal poderia ser empregada na industria.

A' medida que se vai tornando solida, a noz adquire uma côr de opala, e, depois de tres a quatro mezes, fica rigorosamente alva, com o aspecto do melhor marfim animal.

Quando abandonada por muito tempo e ainda presa ao ouriço a capsula da "Yara", é, ás vezes, atacada por um pequeno coleoptero, o qual succumbe á acção de um rapido e facil beneficiamento.

Sem prejuizo da sua integridade ella pode ser amontoada por muito tempo ao sol e ao relento, soffrer chuva apenas necessitando ser extrahida do ouriço.

Ordinariamente a Jarina tem a forma e o tamanho de um ovo de gallinha, havendo entretanto exemplares mais ou menos desenvolvidos.

A palmeira é muito sensivel á cultura. Basta o amainamento das folhas e a limpeza dos velhos pedunculos ligados ao caule para assegurar um augmento na producção como ao mesmo tempo uma melhor qualidade do producto.

Cultivada em terreno apropriado a Jarina fructifica dos 4 aos 6 annos de idade.

E' notavel a sua acção calorica, de muito superior á do melhor carvão de pedra. Pela sua grande energia combustivel não pode ser usada nas fornalhas, porque funde as crivações, como varias vezes tem acontecido áquelles que tentaram utilizal-a nos motores dos barcos que se destinam á navegação fluvial.

Em toda a região amazonica, raro é o rio ou igarapé onde não vegete a preciosa palmeira. Infelizmente esta planta ainda não foi objecto da attenção dos poderes publicos nem da gente que moureja no extremo norte, empolgada pela cubiça do Ouro Negro — A Borracha.

As visinhas republicas do Equador, Peru', Bolivia, Colombia e Venezuela ha muitos annos que exploram com sobejas vantagens a industria extractiva da Jarina. Notadamente o Equador obteve, pela grande exportação deste producto, lucros elevadissimos nos mercados da Inglaterra, Italia, Austria e França.

São consideraveis os capitaes empregados nas numerosas fabricas utilizadoras da noz da Yara. De toda a manufactura de Jarina salienta-se a industria de botões, artigo forçadamente usado por toda a gente, desde o millionario ao mendigo.

Todos esses pequenos objectos, de uso tão indispensavel, são feitos de Jarina, vendida pelas republicas latino-americanas. E o consumo augmenta, avoluma-se a procura da materia prima como bem o demonstram as crescentes exigencias dos importadores, alguns dos quaes já se dirigiram ás praças do Pará e do Amazonas.

Não obstante os vantajosos preços offerecidos, nenhum destes dois Estados poude attender aos pedidos, porquanto ali se ignorava o rudimentar beneficiamento da Jarina!

Ainda não teve succedaneo o marfim vegetal. Não obstante suas multiplas applicações, a industria moderna não achou substituto ao Corozo, de primeira necessidade para o fabrico dos botões que no commercio são erroneamente conhecidos por "botões de massa", "botões comprimidos de leite".

E o Amazonas, sob a catastrophe da borracha, julga-se o mais pobre e infeliz Estado da União.

Lamentavel cegueira. Elle possue a Jarina, producto mais resistente, mais rendoso e mais facilmente utilizavel que o latex da Hevea brasiliensis.

O Brasil importa do estrangeiro, annualmente, cerca de tres mil e quinhentos contos de réis, sómente de botões de Corozo, afóra outros artefactos da mesma substancia.

E isto quando nosso paiz é o nucleo de maior producção da materia prima, que nem ao menos sabe aproveitar para a exportação. Pela Amazonia estendem-se infindos Jarinaes.

A utilização dessa nossa immensa riqueza parece que não irá muito no futuro. Ha um brasileiro — José Belmonte — que ha cinco annos trabalha, investigando, para a propaganda deste desideratum.

Hoje, descobre mais um jarinal, amanhã ensina ao seringueiro e ao caboclo o valor da riqueza que desprezam, para depois pedir os cuidados dos poderes publicos a esta industria nascente no Brasil.

Já alguns industriaes do nosso paiz se têm interessado pelo producto da "Yara", não sómente visitando os locaes onde existe o marfim vegetal, como tambem investigando pelos centros europeus quaes os machinismos melhores, apropriados á manufactura da Jarina.

O Corozo amazonense nada deixa a desejar comparado com o originario de Guayaquil, tido como o de melhor qualidade.

Sabemos de industriaes que, tendo recebido algumas partidas de Jarina indigena e experimentado suas diversas applicações, declaram que este producto será a sua unica preoccupação fabril.

Mais de espaço voltaremos a tratar do assumpto.

Cartas Cariocas

RIO, 4 de junho.

Ha sempre um meio de se ganhar dinheiro. E de amontoar bem avançada fortuna, suggerirá ao lado um implacavel leitor de todas as papeleiras do genero.

Esses processos podem ser mais ou menos honestos, fazendo ás vezes assustadas incursões pelas dependencias do Codigo Penal. Nem tudo são rosas.

O fim, o essencial é que no apurar do trabalho se possa contar com uma qualquer sobra que se vá pondo de lado continuada e calmamente até que o total nos possa dar o ambicionado titulo de ocioso capitalista.

Certo, foram estas as plausiveis e justas cogitações dos atilados aguias que fundaram os afreguezados armazens da compra de "bronzes".

Bronzes da E. F. Central, da Leopoldina, da Midltown, etc., eram ali normalmente comprados, embarricados e vendidos para Hamburgo, de onde voltavam para revenda ás companhias furtadas.

Pensam tolamente que isto se dá ha pouco tempo? Que os lucros eram reduzidos?

Ha quatro annos se notavam as faltas. De uma das casas compradoras o socio principal, em viagem de prazer, está na Europa.

Até hoje foram apprehendidas 30 mil toneladas!

Sómente em uma "casa" da rua Formosa a policia alertada pôz a mão em 40 e tantas barricas, fechadas, sobrescriptadas, promptas a embarcar para Hamburgo!

Mais de cincoenta "casas" compradoras tem rebuscado a policia que não pára de entregar bronze ás companhias!

Como são feitos tão difficeis furtos? E vejam que é um trambolho difficil de carregar despercebido um pacote de cem ou duzentos kilos de bronze. Depois, retirar os "coussinets" de bronze de um vagão é um trabalho que se faz com tempo e utensilios proprios. Precisa um perito. Que os vigias não se "percebam" do serviço...

Quanta cumplicidade compromettedora resta a pôr de fóra!

Não vá o trabalhoso processado encalhar á vista de algum alteroso, insuperavel escolho.

Marçal Vital cobiçava as banhas do gato do José Duarte Coimbra. Eram visinhos. Os "apetites" do Vital, foram excitados a tal ponto que a resistencia desappareceu.

Levado pelo instincto, ou melhor, por uma gula feroz, um desejo de comer gato, elle só matutava no meio de pegar o bichano do Coimbra.

Escondia-se detraz da porta, pondo um prato cheio de comidas tentadoras, fazia o costumeiro pchu', pchu'... tempos enormes; nada, o gato não vinha. Era mitrado, temia aquelles presentes inesperados e demasiados faceis.

Mas... temam o homem que só tem uma idéa; é invencivel; o mesmo que doutor de um livro só, na antiquidade da tradicção.

O Marçal arranjou um rato vivo— que homem! — amarrou-o em um cordel forte e quando o gato do visinho, gordo, o pello lustroso, veio se espreguiçar na biqueira do telhado, o infernal tentador soltou o ratinho...

Olhar o rato, saltar para abocanhal-o, cravar-lhe as garras, foi um relampago para o pobre gato. Infeliz, sim, porque sobre elle pulou o Marçal que emfim segurava o seu idéal felino, consolador de suas ancias gastronomicas.

O resto sabido está.

Matal-o, guizar, comer, satisfeito emfim, regado a bom vinho, o desejado gato, foi a delicia suprema do Marçal.

Mas o Vital não dormia.

Acaba de dirigir ás autoridades do 23º districto, uma formidavel petição, recheiada de citações, julgados, accordãos, etc., em que pede a punição do criminoso.

E estão as autoridades abarbadas. Caso novo, não previsto nas questões forenses.

Quatro horas. "Gare" inicial da Central. Movimento de trambolhões, empurrões, pressa, trens que entram, trens que sahem, passageiros que berram o bilhete a comprar, carregadores que passam suados, a etiqueta do registro das bagagens na mão, a diabada costumeira desta hora de atropello.

Na secção de cargas; forte carregamento de café para Santos. Café para Santos? Sim, café torrado, isto se lia em grandes lettras pintadas nos muitos saccos a ser transportados. Mas... o diabo têm sete pesadas e encobridoras capas, com um tintilitante chocalho, indiscreto atroador que denuncia as maliciosas fraudes.

Um dos saccos fendeu-se e pelo fundo começou a correr uma verdadeira enxurrada da ennegrecida semente.

Prestes, solicitos, correram os trabalhadores para concertar o rasgão e repôr o café espalhado. Café? Milho. O sacco estava entupido de milho queimado. Rapida levantou-se enorme gritaria e em tempo muito reduzido todo o carregamento estripado jazia negro, pelo chão, espesinhado entre gritos de vingança e raiva.

Necessario não é dizer que até hoje a casa carregadora de tal frete ainda não fez apresentar á E. F. C. indemnizadora reclamação, para pagamento do seu prejuizo. — Z.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — O mercado monetario abriu a 16 pence, a 90 dias, sobre Londres.

Em papel particular constou negocio a 16 5|32.

Após as noticias do Rio o Banco do Recife offerecia sacar a 16 1|32.

A cobrança foi feita a 15 13|16.

ASSUCAR — O mercado ainda hontem se manteve sem movimento; os typos finos continuam sem cotações; os banguês têm tido sahidas fracas.

Damos abaixo as cotações.

Usina de 1ª	Não houve vendas
Usina de 2ª	Não houve vendas
Crystalizados	Não houve vendas
Branco	3$000 a 3$600.
Somenos	2$400 a 2$700
Demerara	Não houve vendas
Mascavos	2$100 a 2$200
Brutos seccos	2$100 a 2$200
Brutos mellados	Não houve vendas
Retames	Não houve vendas

Hontem pelo ramal de S. Francisco não houve entradas.

BOLSA COMMERCIAL DO RECIFE

Hontem não houve cotação.

ALGODÃO — O artigo foi cotado hontem a 13$200 e 13$500, nominal, por 15 kilos de 1ª sorte, valendo menos 1$ o mediano e 2$ o de segunda sorte.

Em Liverpool o genero procedente de Pernambuco se manteve inalteravel, continuando a cotação de 7.92 dinheiros por libra.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 340 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Borracha — A de mangabeira actualmente não ha no mercado; maniçoba, de 1$200 a 1$500 o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona. — A 1$800 por 15 kilos na estação.

Couros espichados — De 1$200 a 1$300.

Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes — De $750 a $800 rs. o kilo.

Caroços de algodão — De $820 a $850 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.

Café — De 8$300 a 8$500 por 15 kilos.

Cera de carnaúba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.

Cacau — De 8$500 a 9$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — de 4$500 a 5$000 por 60 kilos. O mercado frouxo.

Feijão mulatinho — Actualmente não ha no mercado.

Feijão preto — 18$000 a 19$000.

Milho — 5$600 a 5$800 por 60 kilos na estação. O mercado firme.

Pelles de cabra — De 1$800 a [illegible], conforme a qualidade.

Pelles de Carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.

Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

A firma Araujo & C., estabelecida com fabrica de cigarros nesta cidade, requereu baixa das marcas de cigarros "Sem Rival" e "Bahiano", registradas na Junta Commercial sob os ns. 771 e 759.

Dr. Octavio de Freitas Consultas. Electrotherapia. Radio-therapia. Analyses chimicas e microscopicas.
De 7 e meia ás 8 e meia da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde.
RUA DA IMPERATRIZ N.º 81.

Guilherme II

A colonia allemã commemorou hontem a data do anniversario natalicio de S. M. o "Kaiser".

No consulado da grande nação amiga foi muito cumprimentado, pelo motivo, o consul allemão.

A CHEIA

AS AGUAS DO CAPIBARIBE

Mais uma cheia se vem verificando ha tres dias no rio Capibaribe.

Em Caxangá e Apipucos as aguas subiram muito, de sorte que os moradores das proximidades das margens do mesmo rio já estão tomados de algum receio.

Na primeira daquellas localidades as aguas chegaram hontem bem proximo ao oitão da casa onde reside o capitão Philadelpho Aureliano da Silva.

Em Apipucos as margens do rio estão inteiramente alagadas, ficando sob as aguas as grandes plantações de capim ali existentes.

No porto a grande velocidade da vasante tem causado difficuldades ás embarcações que ali transitam.

EXPEDIENTE

.DIARIO DE PERNAMBUCO.
(FUNDADO EM 1825)

Director: — CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C" A maior officina do norte do Brazil

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Recife.

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre .	12$000	Semestre .	14$000
Trimestre.	6$000	Trimestre.	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

△Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

△As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "Sr. J. Tavares, — Escriptorio Commercial do "Diario".

△Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

△Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:

Polytheama — "Soirée". — Na téla I — "Cidade de Fiume"; II — "Firma Falsa"; III e IV — "Não Roubarás"; V — "Olha que o lume se apaga". No palco, pela "troupe" Apollonia Silva será levada a peça portugueza, em 3 actos "Moços e Velhos".

Cinema Pathé — "Matinée" e "Soirée". — "A Consciencia do juiz" e "O perigo do disfarce".

Cinema Victoria — "Matinée e "Soirée". — I "Jardim Zoologico de Paris"; II a IV — "O Vestido de Noivado"; — V — "Max faz Conquistas".

Cinema Royal — "Matinée e "Soirée" — I e II — "A Historia de uma fortuna"; III a VI — "O duello", em 3 partes.

Theatro Santa Izabel — "Matinée" e "Soirée". I — "Pathé Journal", II e III — "O Innocente", IV e V — "A Capichosa amançada".

Theatro Moderno — "Matinée e "Soirée. — Na téla, I — "Gaumont Journal n. 18"; II e III — "Diamante do Condestavel"; IV — "Kri-kri". No palco, "The Remington", "Floriano Peixoto" e "Dorney".

Theatro Cinema Helvetica — "Soirée"; Na tela, "A vingança do Morto". No palco, "Las Castilla", "Dolores Pinto" e "Giacomini-Renè".

Missas funebres — Amanhã: A's 8 horas, na matriz de S. Cruz, por alma de Adelino Eudoraxio de Albuquerque.

Leilões — Hoje: Pelo agente Penna, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 29. Pelo agente Rosa, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 49.

Monte de soccorro — Estão sendo chamados os srs. possuidores de cautellas, cujo praso já se acha exgottado.

Pagamentos de seguros — Estão sendo chamados os srs. segurados para effectuarem os pagamentos dentro do praso a que são obrigados, as seguintes companhias: "A Pernambucana", "União Familiar", "A Americana", "Segurança do Lar", "Thesouro da Familia", "Previdencia", "Auxiliadora do Recife", e "Vitalicia Pernambucana".

Vapores esperados — Amanhã: "Maasland" de Amsterdam.

Vapores a sahir — Hoje: Ceará e Pará "São Paulo".

Telegrammas retidos:

Na repartição geral dos telegraphos acham-se para: Orlando Correia, Barão da Victoria 15, França, major Paulino Toscano, 1.° batalhão de policia, Prospero, Casino Laure de Sade, Luiz, paquete "Ceará", Durey, rua 7 de Setembro 30, Adriano Azevedo.

Malas terrestres — Hoje: Brejo, J. do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, S. José od Egypto, Ingazeira, A. de Ingazeira, Flores Triumpho, Pedra, Buique, Belem de Maria, L. dos Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, L. do Cavalleiro, Calçado, Jupy, Bom Jardim, Umbuseiro, S. Bento, Ipojuca, Camella, Serinhãem, P. do Una e S. José da Corôa Grande.

Editaes:

Da Inspectoria Geral da Instrucção Publica fazendo saber ao professor Ernesto da Silva Miranda que lhe foi marcado o praso de quinze dias a contar de ante-hontem para entrar no goso de licença.

Da Directoria do Thesouro declarando ficar marcado o praso de 30 dias (a contar de 19 de Maio) aos funccionarios Arthur dos Santos Oliveira, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Mario do Livramento Nonato, Felismina Adolpha da Cunha Salles, João Candido Gomes da Silva, Maria Marcionilla Pereira Lima, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, José Martiniano de Souza, José Ponciano de Macedo, Argeu Barreto de Mello Rego, Francisco Augusto Paes Barreto e Maria Rosa Pereira para se apresentarem á junta medica, na directoria de hygiene e saude publica, afim de serem inspeccionados.

Da Directoria de Justiça, declarando vago o cargo de juiz de direito da comarca de Timbauba e dando o prazo de 30 dias (a contar de 28 de Maio) para os cinco juizes mais antigos requererem o preenchimento da vaga.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 18 do mez de Julho. para a execução dos reparos necessarios ao proprio estadual que serve de cadeia publica, no municipio de Flores.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 6 de Julho para a reconstrucção da ponte "Sete de Setembro" que liga o bairro do Recife ao de S. Antonio.

Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5.ª secção (direito commercial).

Do presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, convidando os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos até o dia 16 de Junho proximo, no edificio do Concelho municipal das 12 ás 15 horas.

Da Inspectoria Geral da Instrucção Publica fazendo saber aos professores Francisco Cesar de Lima e Antonia Basilia Boudoux que lhes foi marcado o praso de 60 dias (a contar de 14 de Maio), para tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras de Buique e Floresta respectivamente.

Da Prefeitura Municipal de Garanhuns, abrindo concurrencia para o abastecimento d'agua e illuminação electrica publica e particular, daquelle municipio, até 15 de Junho.

Da Directoria de Justiça do Estado, abrindo concurrencia para o fornecimento de rações, dietas etc., aos presos pobres da casa de Detenção.

Da Directoria Geral das Obras Publicas, abrindo concurrencia para a construcção de um grupo escolar.

Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente mez, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.

Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.

Da Directoria da contabilidade da Prefeitura municipal do Recife, convidando os contribuintes dos impostos de limpeza, porta aberta etc., das freguezias de Afogados e Graça para pagarem as suas contribuições relativas ao 1.° semestre de 1914, dentro do prazo de 20 dias (a contar de 5 de Maio).

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL — N.° 137 — Quinta-feira, 16 de Junho de 1864.

Da secção "Diario de Pernambuco":

"Recebemos hontem cartas e jornaes do norte do imperio, alcançando: os do Pará a 8, os do Maranhão a 10, os do Ceará a 12, do Rio Grande do Norte a 13 e da Parahyba a 14.

Amazonas e Pará — A carta do nosso correspondente menciona quanto occorreu.

Maranhão — Falleceu na capital o sr. Manoel Pereira Guimarães Caldas, abastado negociante.

— O resultado da eleição para senador nos collegios do Brejo e Santa Helena, em nada alterou a lista triplice, que continua a ser composta dos srs. conselheiro Furtado, drs. Nunes Gonçalves e coronel Jansen.

— O cholera continua ainda a devastar o Crato, tendo já feito cento e tantas victimas em menos de dois mezes.

— Não se procedeu a eleição de membro da assembléa provincial no Crato, por causa da intensidade do cholera.

Parahyba — No dia 14 teve logar, no salão do paço da assembléa provincial, um jantar offerecido pelo partido liberal ao dr. Felizardo Toscano de Britto por occasião de deixar a presidencia da provincia.

Na noite desse mesmo dia offereceu o partido progressista um baile ao dr. Sinval Odorico de Moura, presidente da provincia".

OFFICIAL ABSOLVIDO

EM SERINHAEM

Foi submettido a julgamento no tribunal do jury do municipio de Serinhãem, a 12 do corrente, o alferes Antonio Ribeiro que pertence á força publica do Estado da Parahyba.

A sessão do jury começou ás 11 horas, presidida pelo dr. Nery Filho, tendo o réo como advogados os drs. Carlos D. Fernandes e Ferrer Junior.

Terminados os trabalhos respectivos, foi lida pelo presidente a sentença absolvitoria, pronunciada por unanimidade de votos.

O alferes Ribeiro, que regressou a esta cidade acompanhado de seus advogados e do official que o escoltou até aquelle municipio, seguirá para o vizinho Estado do norte, devendo ali apresentar-se ao corpo a que pertence.

ESPANCAMENTO

A VICTIMA NA POLICIA

Ha dias, o individuo Luiz da Costa, cognominado "Luiz Hyatt", espancou a sua amasia Maria Amelia de Medeiros, deixando-a muito maltratada.

As diligencias policiaes sobre o caso ficaram affectas ao subdelegado de Santo Antonio.

A' chefatura de policia, foi a victima apresentada hontem e vistoriada por um medico legista, que procedeu ao respectivo corpo de delicto.

Falleceu no Hospicio

No Hospicio de Alienados, onde se achava em tratamento, falleceu hontem, pela manhã, o louco sentenciado Valdevino Manoel do Nascimento.

Prisão de um gatuno

O "CABOCLO PENEIRA"

Um dos mais audaciosos gatunos dos que operam nesta cidade, foi hontem perso nos Coelhos, em consequencia de uma denuncia levada ao subdelegado da Boa Vista.

E' elle o celebre "Caboclo Peneira", cujo verdadeiro nome é Nestor Guimarães Silva.

Preso, foi recolhido ao xadrez da Boa Vista, de onde deverá marchar hoje para a Casa de Detenção.

A luz electrica em Aripibu'

UMA FESTA NO INTERIOR

Ante-hontem foi festiva e solemnemente inaugurada a illuminação electrica da villa de Aripibu'.

Em vagon especial, ligado ao trem de 5.40 da Sul de Pernambuco, seguiram desta cidade varios representantes da imprensa e mais pessôas convidadas.

A solemnidade da inauguração realisou-se ás 7 1|2 horas, notando-se grande concurrencia da população.

O melhoramento ora realisado naquella prospera zona do interior do Estado deu resultados os mais satisfactorios possiveis, sendo um attestado da capacidade technica e profissional da firma que o contractou.

A "canôa" no Pombal

GATUNOS E DESORDEIROS

No intuito de assegurar a tranquillidade publica no districto que policia, o subdelegado do Pombal levou a effeito hontem, uma "canôa", na qual "embarcaram" os seguintes malandros: Pedro José dos Santos, João Luiz de França, Antonio Francisco Lopes, Augusto Carlos e José Severino dos Ramos, vulgo "José Inglez".

Os dois primeiros são desordeiros assás conhecidos naquella zona e os ultimos já têm visitado varias vezes os cubiculos da Casa de Detenção.

PELA AMERICA LATINA

O monroismo primitivo — A attitude do Mexico, segundo o general Huerta — Intervenção — A evolução ibero-americana contra o imperialismo yankee — Do Recife ao Pacifico — Um vinculo para as nações do sul do continente.

Palavras do general Huerta, quando de uma entrevista com o jornalista Luiz Barzini:

"A doutrina de Monroe foi um alimento essencial para as republicas americanas, quando estas eram semidesconhecidas; mas agora crescemos e, por conseguinte, custa-nos muito nos submettermos a essa stutelas.E é ainda menos toleravel quando taes tutelas tomam fórmas violentas, devastadoras e sanguinarias, por meio de aggressões. Dei instrucções positivas aos delegados á Conferencia de Niagara-Falls para que se opponham terminantemente ás propostas norte-americanas que signifiquem qualquer arranhão na soberania nacional do Mexico. Mantenho-me no meu posto, esperando os acontecimentos com a consciencia tranquilla e com a confiança na victoria da minha causa. O meu imprescindivel dever é luctar até morrer e demonstraremos ao mundo como sabemos defender o sagrado principio da soberania nacional. O meu governo póde ser queimado, pulverizado; mas eu me sustentarei e resistirei até o ultimo momento ás imposições norte-americanas. Encontro-me no meio de uma violenta tempestade, mas espero que saberei salvar o navio. A revolução actual significa a guerra entre a America do Norte e o Mexico, pois os norte-americanos a fomentaram e lhe deram origem. A revolução foi mantida com soldados norte-americanos, que vestiam os seus antigos uniformes e luctaram juntos com Villa em Torreon e em outros pontos. Temos recolhidos muito feridos que não falam o hespanhol. O material sanitario, os comboios, os trens, e tudo o que é necessario á administração militar foi facilitado aos rebeldes pelos Estados Unidos."

• • •

Num longo artigo publicado na "Revue Politique Internationale", de Paris, o escriptor Lafond faz o historico dos factos que determinaram o estabelecimento da doutrina de Monroe e demonstra que esse importante facto da historia americana foi o resultante do interesse e da forçe da America do Norte, que, ampliando depois a doutrina, provocou uma desconfiança crescente em todas as Republicas sul-americanas.

Constata que, tendo os Estados Unidos deixado cair a mascara, uma nova força se levantou em face do imperialismo norte-americano e assegura que os actuaes acontecimentos contribuirão para a evolução do Novo Continente, dando á America Latina a cohesão indispensavel para uma firme politica externa e para se libertar de toda e qualquer tutella.

Por fim, o sr. Lafond diz que a moderna orientação da America do Sul é em grande parte obra do presidente da Republica Argentina, dr. Saenz Pena, que tem dedicado o maior cuidado á consolidação das relações amistosas entre as Republicas latino-americanas.

• • •

A "arteria equatorial", do Recife ao Pacifico, evocando naturalmente a acção politica da America do Sul, não póde ser eliminada na apreciação, cada vez mais intensa, da doutrina de Monroe! Pelo contrario, é da sua solução immediata que surgirão os fundamentos indestructiveis da instituição do A B C, que, apenas iniciada, pela questão "yankee-mexicana", já demonstrou as vantagens da existencia de uma entidade latino-americana, em recurso de equilibrio ás ambições anglo-saxonias.

E' justamente no juizo de grandes estadistas inglezes que se poderá encontrar a divergencia de apreciações sobre a doutrina de Monroe, e citaremos, por exemplo, o que disse, em 1896, lord Salisbury, em um discurso proferido na Camara baixa: "A doutrina de Monroe está morta e não póde mais ser invocada, como um valor internacional." Por outro lado, dizia lord Haldan, em uma festa da American Society, querendo bajular o amor proprio dos norte-americanos: " a doutrina de Monroe é hoje uma das forças vivas da politica internacional, mas, no futuro, o seu valor e importancia se tornarão ainda maiores."

Esta dualidade de conceitos é aqui citada para lembrarmos que Salisbury foi um dos internacionalistas mais eminentes do ultimo seculo, ao passo que o sr. Haldan é simplesmente um burocrata que, dentro do protocollo, sabe retribuir com galanteios as attenções de que é alvo.

Tambem, quando o anno passado, o distincto homem de Estado chileno, senador Bulnes, dirigiu ao sr. Roosevelt um discurso congratulatorio, na Universidade de Santiago, annunciava, como Salisbury, a morte da "Doutrina", o ex-presidente norte-americana saltou e interrompendo-o, disse com vehemencia: "Não, não está morta; e só tal affirmam aquelles que a não comprehendem!..."

Póde ser; mas a verdade é que o advento do A B C veio crear uma politica sul-americana, de paz e independencia politica, que se consolidará pelo vinculo da "arteria equatorial, do Recife ao Pacifico; e que as sympathias calorosas que lhe tributa já a Europa, demonstram quão avisado tem sido o sr. Luiz Gomes, promovendo tenazmente essa propaganda da construcção da estrada de ferro transcontinental.

Unica casa em artigos de optica
Aviam-se receitas
Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

ECHOS E NOTAS

Esse caso de eleições, de remessa de diploma e de reconhecimento de poderes, ainda ha de dar muito que falar no Brasil, especialmente porque tão cedo as actas eleitoraes não representarão a verdade das urnas, o desejo do eleitorado, a vontade do povo.

Está em fôco o incidente Sergio-Maia. Quem teria sido o eleito? Não nos cumpre investigar. Um se apresentou á Camara conduzindo quatorze mil votos, contra mil e poucos do antagonista. O outro se apresentou com o numero que lhe era dado pelo adversario, negando porem a grande quantidade de suffragios de que aquelle era portador. Se este dizia gozar de grande prestigio na zona sertaneja, aquelle affirmava que fôra recommendado pelo governo e ninguem de mais prestigio gosa do que o chefe do executivo. Em favor do diplomado, manifestaram-se cinco membros da commissão de poderes; quatro da mesma commissão se puzeram ao lado do contestante. Foram ao plenario e a maioria da Camara reconheceu o que não era portador de diploma.

Victoria! gritaram uns. Escandalo! gritaram outros. Isto ou aquillo, o facto é que a mesma Camara que depurou o sr. Gonçalves Maia e reconheceu o sr. Sergio de Magalhães, tem usado de uma medida para cada caso.

O de Sergipe, por exemplo, em 1905, se nos não falha a memoria. O desembargador Silva Marques apresentou-se á Camara como o mais votado de todos; conduzia cerca de cinco mil votos. Contestando-lhe o diploma, surgiu um coestadano que não recolhia cem suffragios. A commissão de poderes estudou as eleições e deu seu parecer opinando pelo reconhecimento do diplomado.

No plenario, um congressista apresentou uma emenda, formulada mais ou menos assim: "Onde se diz seja reconhecido F. diga-se Sicrano." A emenda obteve preferencia na votação, foi approvada e o eleito ficou a ver navios.

O do Pará, recentissimo. Os srs. Lauro Sodré e João Coelho, este governador, apresentaram sua chapa em conjuncto e conseguiram 31000 votos para os seus candidatos, emquanto os membros do partido apeiado do poder recolheram pouco mais de dois mil. Na commissão de poderes o relator, aliás um deputado pernambucano, annullou os 31000 votos dos srs. Justiniano Serpa, Aarão Reis e Passos de Miranda e opinou pelo reconhecimento dos adversarios, ficando os diplomados na mesma situação do sr. Gonçalves Maia.

O da Bahia, entre o jurisconsulto sr. Augusto de Freitas e o negociante sr. Deraldo Dias; o de São Paulo, entre o sr. Carlos Garcia e Raul Cardoso; o de Santa Catharina, de que foi victima o sr. Paula Ramos,; do Rio Grande do Sul, com o sacrificio do conselheiro Antonio Maciel; de Alagôas, com o do sr. Clementino do Monte etc. todos da actual legislatura.

No Senado, o procedimento tem sido mais ou menos o mesmo. O eximio sr. Ruy Barboza, hoje tão revoltado com o recentissimo incidente Sergio-Maia, foi o autor da annullação do pleito de Alagôas, cujo candidato dr. J. J. Seabra levara um diploma liquido de votos todos a descoberto.

O sr. Lauro Sodré, quando ali entrou pela Capital Federal, levara apenas uma centena de votos da Escola Militar, havendo grande differença entre o numero de seus suffragios e dos seus contendores. O sr. Pedro Borges entrou recentemente rasgando o diploma do general Ozorio de Paiva, tal como ali penetrára o sr. Raymundo de Miranda, calcando aos pés os direitos do sr. Clementino do Monte. E quem ignora o caso do barão de Ladario, que foi reconhecido sem uma dezena de votos, pelo Amazonas?

E o sr. Pereira Braga, pela Capital Federal? Foi o mais votado dos candidatos, não teve contestação, obteve parecer unanime da commissão de poderes e ficou sem cadeira, porque reconheceram mais deputados do que os des de lei, ficando de fóra, como um individuo que compra passagem para um vapor e nelle não encontrou commodos.

Nas assembléas estaduaes, ha quasi a mesma cousa. Basta citar um caso recente, no Pará. Os lauristas, lemistas e coelhistas apresentaram chapas e disputaram ardentemente o pleito. Os chefes chegaram depois a um accordo para o reconhecimento de dez, por cada partido, competindo-lhes indicar os candidatos ao reconhecimento. Pois bem. Foram indicados e reconhecidos varios politicos que nem ao menos foram candidatos!

Haverá ainda escandalo, em materia eleitoral, que nos possa causar espanto? Por muitos annos ainda, entre nós, eleição e todo o seu cortejo será uma farça sempre divertida, ainda que ás vezes pouco interessante como agora para as victimas illustres do impiedoso alfange gau'cho. —

Vigaristas no interior

PRISÃO DE DOIS MALANDROS

Na perspectiva de "trabalhar" mais calma e proficuamente, os individuos José Pedro e José Bezerra tomaram ante-hontem o trem das 5 e 40, a pretexto de irem assistir á inauguração da luz electrica em Aripibu'.

Elles, porém, são dois perfeitos "vigaristas". O trem avançava a todo o vapor, emquanto os malandros, fingindo de gente séria, iam machinando os planos a pôr em pratica.

Mas, ao chegarem á estação de Escada, o agente de policia Eloy de Amorim os reconheceu e, sem perda de tempo, effectuou a prisão dos dois espertalhões.

Procedente dos portos do sul, chegou hontem á tarde, o vapor nacional "S. Paulo", que hoje mesmo seguirá para o norte.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos "O Destino dos Amantes", espirituoso livro de sortes, chistosamente escripto por Frei Caduco.

Agradecidos.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Artigo na columna de honra, assignado pelo sr. Leovigildo Junior, sob o titulo "Mens sana in corpore sano!"

Manifesta-se contra as igrejinhas litterarias, tão communs, para elevar os meritos de companheiros. Apezar disto, occupa-se da personalidade litteraria de seu collega de redacção, o sr. Nestor Diogenes.

"E' um joven e um forte: apenas dezenove annos dão-lhe ainda muito tempo para desenvolver as suas possibilidades; de agora, se habituou a ter a louca fascinação pelo bello; a litteratura sadia e proveitosa é o seu motivo, a sua principal preoccupação é o labor litterario.

.. ..

Inimigo do alcool e do tabagismo, causa de tantos males e degenerescencias, Nestor Diogenes é de uma força de vontade espantosa e invejavel, limitando-se a alimentar-se simplesmente dos fructos que lhe dão saude e força".

Depois de estudar as vantagens do vegetarismo, alimentação seguida pelo collega, de onde lhe provem o precoce talento, conclue:

"Em uma palavra, Nestor Diogenes possue duas grandes forças: a do espirito,que revela o par de uma intellectualidade joven e florescente — fructo de uma aprimorada e fecunda cultura; a do corpo, resultado edificante da vida pelo methodo que tudo faz e tudo alcança.

Ha muita gente por ahi atacada dos nervos; grita, esbraveja, perde a "linha" e passa por não conhecer os bons principios da "etiqueta", são ordinariamente os que se alimentam da carne, "profanos", como nós.

Nestor, como bom "frugivoro" que é, tem uma alma stoica, nada absolutamente, nada o impressiona bruscamente ou o encolerisa: passa a vida numa invejavel tranquillidade; gosando os primores da natureza, as paysagens do sol, os crepusculos, os cantos das aves, numa absorpção,infinitamente pantheista, é sincero, captiva amizades, "mens sana in corpore sano", cumpre o seu dever, canta modinhas, estuda...

Tem tempo para tudo.
Para viver e para amar!"

A PROVINCIA

Carta do correspondente do Rio ainda sobre a reclame da casa Royal, lamentando não haja uma lei coercitiva, em beneficio dos interesses publicos, para evitar a paralysação do transito de uma rua, como aconteceu na Avenida Central.

"Ao meu ver devia existir uma lei severa sobre os diversos systemas de reclames, afim de evitar esses e outros abusos.

Basta que um individuo invente uma droga qualquer neste paiz, para gosar do "direito" de emplastar e emporcalhar calçadas, muros, paredes, arvores, postes, tudo, emfim, com cartazes em côres berrantes. Ora, isso é um absurdo.

O assumpto é, pois, muito mais importante do que parece á primeira vista, principalmente quando se considera o desenvolvimento multiforme e espantoso que o reclame tem tido.

Convinha, portanto, que os conselheiros municipaes do Recife volvessem a sua attenção para elle, antes que appareça por ahi algum reclamista ardiloso, na rua Nova, por exemplo, interrompendo o transito publico por mais de uma hora, com prejuizo para o commercio e os transeuntes. — K."

PERNAMBUCO

Suelto respondendo ao "O Tempo" sobre o contracto deste com o executivo, dizendo que ainda que fosse sua proposta a mais vantajosa, pela moralidade, o contracto não podia ser lavrado, visto os contractantes serem membros do legislativo.

De má fé, portanto, andaram o sr. Dantas Barreto e os srs. Affonso Taborda e Gonçalves Maia, rasgando a Constituição do Estado, numa partilha de dinheiro publico. Releiam comnosco o artigo 24 da Constituição.

"Nenhum deputado ou senador, emquanto durar o seu mandato, poderá ser nomeado para qualquer emprego civil ou militar, "nem celebrar contracto com o poder executivo."

Quem celebrou contracto com o poder executivo, em nome d'"O Tempo"? Os seus directores e proprietarios. Quem? Um deputado e um senador.

E' sério isto? E' bonito isto? E' digno isto? E viva a moralidade inatacavel do general Dantas Barreto!..."

Da secção telegraphica:

"RIO, 14. — Merece especial registo o seguinte facto: appareceu hontem na Camara, o ex-deputado Carlos Garcia, que veio especialmente de S. Paulo abraçar os srs. José Bezerra e Augusto Amaral.

Então s. s. narrou aos representantes da imprensa o caso, desta maneira: "Vim falar com o sr. José Bezerra, "leader" da bancada pernambucana, e com o seu companheiro, o capitão Augusto Amaral

"Estou contentissimo com o golpe soffreram hontem.

"Olhem: vim eleito por S. Paulo, para defender meu diploma. Contestava-o o sr. Raul Cardoso. Ribeiro Junqueira apresentou o parecer reconhecendo o sr. Raul. Entretanto, Paulo Mello deu um voto em separado me reconhecendo.

"Fui ao sr. José Bezerra, para saber como votaria e a sua bancada.

"Nós eramos, como somos, amigos. Por isso eu esperava que elle votasse pelo meu reconhecimento.

"Que disse Bezerra?

"Disse que em materia de reconhecimento quem resolvia era o Pinheiro e que o Dantas havia mandado ordem expressa para a bancada pernambucana acompanhar o chefe do P. R. C.

"Por isso Bezerra insistiu que eu fosse ouvil-o.

"Recusei subir ao morro da Graça. Deu-se a votação. Foi reconhecido Raul com 91 votos contra 85. Decidiu de minha sorte a bancada pernambucana que descarregou 16 votos contra mim. Só um de seus membros, apezar de doente, votou a meu favor, que foi José Mariano.

"Agora eu venho lembrar a José Bezerra e Augusto Amaral o que elles me disseram, com relação a reconhecimento: "quem decide é o Pinheiro..."

"Foi isto unicamente que me trouxe aqui.

A bancada pernambucana fez "degollas" tão escandalosas, com a depuração de Aarão Reis, Passos Miranda e Joviniano Serpa.

O parecer sahiu de um membro daquella bancada.

O sr. Carlos Garcia relembrando o caso do Pará disse que Aarão Reis, Joviniano Serpa e Passos Miranda tinham cerca de 30.000 votos, emquanto Bastos Rogerio e João Chaves tinham apenas pouco mais de mil.

Entretanto estes foram reconhecidos."

O TEMPO

"Um dos telegrammas da manhã noticia que o senador Ruy Barbosa, occupando a tribuna para verberar os desrespeitos do governo ás sentenças do poder judiciario, relativamente á prisão do illustre director do "Imparcial", do Rio, o sr. Macedo Soares, referiu-se tambem indignado ao assalto do pinheirismo contra o diploma de deputado do redactor desta folha.

Depois dos protestos do povo, da imprensa, dos deputados, depois da manifestação dos grandes Estados, insufficientes ainda para vencer a piabagem dessa maioria parlamentar de oito votos, era preciso e justo que os mesmos protestos ficassem assignalados no outro ramo do poder legislativo da Republica, o senado, e pelo verbo de Ruy Barbosa.

Bastaria isso para celebrar o nosso direito e para nos dar a satisfação de que o desrespeito á soberania eleitoral dos sertanejos pernambucanos, se foi um motivo de regosijo para os rosistas de Pernambuco ou para o pinheirismo de por ahi fóra, encontrou no peito do grande apostolo das liberdades constitucionaes do Brazil o mesmo ésto de indignação que levantou a violencia do governo contra os decretos da alta justiça do Supremo Tribunal.

Era preciso, para nossa honra politica e pessoal, que esse grande crime do pinheirismo contra os nossos direitos de deputado eleito de Pernambuco não ficasse em um dos ramos do poder legislativo e tivesse tambem a sua condemnação no senado, por essa palavra que immortaliza as causas.

E o rosismo se expande em gargalhadas emquanto nós nos orgulhamos."

O ESTADO DE PERNAMBUCO

"O sr. Gonçalves Maia fez hontem no "Tempo" jornalismo de quem está desorientado. A cajadada foi tão rija, o golpe tão certeiro, vibrado com um impeto tão forte e tão seguro, que o mallogrado candidato dantista cahiu ciscando; e, quando se levanta e toma da perna, tontea como, as victimas de qualquer um traumatismo.

Cambaleia qual um doente erguido do leito após uma longa e dolorosa enfermidade.

Elle começou, hontem, por atacar o sr. Flores da Cunha, contra cuja entrada na camara, desesperado e tardio, se insurge. E commentando umas suppostas confissões do bravo deputado pelo Ceará, diz o sr. Gonçalves Maia:

"São as palavras de quem não sabe o que é uma eleição, de quem nunca foi eleito..."

Queira perdoar o confrade; eleito elle o foi e muito bem. A bancada pernambucana, sob a direcção do sr. Dantas Barreto é incapaz de dilacerar diplomas de quem quer que seja...

E desde que ella votou no sr. Flores da Cunha, incontestavelmente elle era o eleito... Salvo se o sr. Dantas procedeu agora a nova contagem dos votos do sr. Flores da Cunha e achou que em 1912 errara nas suas contas...

Tambem no mesmo éco em que o sympathico deputado cearense é atrozmente atacado, a politica do P. R. C. é chrismada como a politica das "jogatinas" e das "apostas". Porque? Porque um nosso amigo ganhou aos correligionarios do sr. Maia dois contos e tanto, apostando contra o reconhecimento de s. s.

Mas com quem apostou o nosso amigo? Com amigos do governo, com figuras do commercio desta praça approximadas ao situacionismo. Vemos agora que tudo estaria regulando muito bem se o pessoal dantista pudesse roer o cobre dos que apostaram pela victoria do P. R. C.; mas como elles perderam, os que ganharam são os jogadores, os homens da politica de "jogatina",

Logica de desapontado, essa.

Ninguem joga sem um parceiro ao menos. Se o jogo é illicito na pecha que incorre um incorre o outro.

Isso de quem ganhou ser o viciado e o que perdeu o limpo, o honesto, só obra de um desmaiamento."

JORNAL PEQUENO

"O sr. Gonçalves Maia estuda em "A Nota" o caso do grande emprestimo, lembrando que a bancada pernambucana o concede, limitadamente, para não crear embaraços ao governo, procedimento que elle signatario não teria, por se tratar de politica pinheirista.

"A verdade é que o anno passado, a commissão metteu na cauda do orçamento a autorização de um emprestimo até dez milhões esterlinos para tapar os buracos dos creditos abertos "sem autorização legislativa". E' outra fructa brasileira. O que em qualquer parte do mundo seria um crime, aqui é a coisa mais licita e commum.

O emprestimo se fez; perto de 200 mil contos que, até hoje, não se sabe em que se foram. Agora, em vez de duzentos mil contos, o senado, sem mais aquella, autoriza o governo a contrahir um outro emprestimo, desta vez sem limite, para tapar os mesmos buracos.

Tudo não faz crer que terá o mesmo caminho do outro?

E nós ficamos a imaginar de que escapamos, se esse governo, eterno tapador de buracos que cada vez augmentam, inda estivesse a fazer a nossa felicidade para o anno.

E é por essas e outras que o nosso bom amigo o Polycarpo, philosopho pratico e optimista, costuma dizer a tudo que "peior poderia ser".

A TARDE

Terencio Gomes, (dr. Alfredo de Carvalho), nas "Cotas", trata da politica internacional do Brazil, fazendo graves censuras á memoria do barão do Rio Branco, referindo-se ainda ao caso do telegramma n. 9:

"A invasão da patria era imminente e, mais uma vez, ia surprehender-nos quasi desarmados!

Foi quando o barão do Rio Branco, dolorosamente despertado dos seus sonhos megalomaniacos, percebeu a visinhança do perigo tremendo e a nossa impotencia para defrontal-o, e, á ultima hora,, implorou e obteve a mediação salvadora do "Foreign Office" de Washington, que conjurou a calamidade ameaçadora.

Mas, no transcurso da devassa em perspectiva, certamente hão de surgir outras revelações, igualmente tendentes a amortecer o brilho da falsa aureola de gloria com que thuriferarios estipendiados e uma imprensa prodigamente assalariada cercaram a fronte semidivina do ultimo ministro do Exterior.

Este processo de perquisição justiceira, aliás, já se vem fazendo na consciencia dos que meditam sériamente sobre os fastos do nosso passado de hontem.

E dia virá em que os posteros não saberão explicar o enthusiasmo facticio que perpetuou, em meia duzia de estatuas e dezenas de medalhas, a effigie voluntariosa daquel le homem nefasto, a quem o sarcasmo subtil do barão de Penedo tão pittorescamente alcunhou de "elephante branco".

São as reivindicações da historia!"

Fistulas, feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo "Elixir de Nogueira". Vende-se em todas as pharmacias.

FÔRO E JUDICATURA

O dr. juiz municipal da 4ª vara criminal não marcou ainda o dia da formação da culpa do paciente Severino Carneiro de Souza, que responde pelo crime previsto no artigo 267, combinado com o artigo 272, do codigo penal.

Será autoada a mulher Antonia Maria da Conceição, residente na linha de Limoeiro, no districto da Tamarineira.

— Hoje, o dr. juiz municipal da 1ª vara criminal iniciará a formação da culpa do sr. Wenceslão Barbosa, negociante nesta praça; Alfredo Nunes Bandeira e outros que estão denunciados por aquelle juiz, por crime de estellionato.

São advogados dos denunciados os drs. Hermenegildo de Andrade e Paulo de Amorim Salgado e contra o desembargador Argemiro Galvão, pela "Mutualista Pernambucana."

— O dr. juiz de direito da 3ª vara criminal despronunciou hontem, o individuo João Loureiro da Silva, que estava recolhido á Casa de Detenção, por crime previsto no artigo 294, combinado com o artigo 43, do Codigo Penal.

Lourenço, foi preso ha mezes, pela policia de Santo Amaro, por constar haver tentado assassinar ao capitão Virgilio Medeiros, chefe politico situacionista ali.

— O 1º promotor publico requereu hontem, pela manhã, ao dr. juiz da 1ª vara, que descessem as diligencias policiaes do paciente João Santiago, para a proxima sessão do Tribunal Correccional.

— Ao dr. juiz municipal da 3ª vara foi hontem apresentado o individuo Americo de Menezes Lopes de Carvalho, que responde por crime de estellionato.

VERMES (Lombrigas). Expulsão certa com a *Lombrigueira* do Pharmaceutico - Chimico João da Silva Silveira.

Musica Interior

O espirito humano, ao lado da vida psychologica e physiologica, possue tambem uma vida musical, que talvez seja mais rica, mais vasta e profunda. O espirito é essencialmente activo e a sua ctividade é pensamento, meditação, ginação ou mesmo alguma affirmação da vontade.

Mas a linguagem, a expressão mais propria para arrancar do espirito os seus mais intimos sentimentos de alegria, de pezar, de melancholia, soffrimento, saudade, etc., é a musica. Esta manifesta de um modo admiravel o espirito humano a si mesmo; é uma especie dee spelho nitidissimo em que elle vê a sua mesma vida, a sua energia intima desdobrando-se em sons, motivos, rythmos e cadencias; assim como a fremebunda actividade do oceano se manifesta, na superficie, em fervidas e sonorosas espumas fluctuantes. E assim como o iman attrahe irresistivelmente ao ferro, da mesma fórma a musica exerce sobre o espirito humano uma attracção sympathica por esta lei universal pela qual todas as forças tendem a unificar-se e conformar-se a um unico rythmo.

E a musica é tambem a linguagem mais natural e expontanea, com que o espirito humano busca objectivar as suas impressões e sentimentos intimos. Eis a razão por que a alma excitada prorompe em algum motivo melodico conhecido, do qual se serve para externar as proprias emoções. Neste sentido, o canto, a musica, a poesia lyrica, são reacções do espirito; são repercussões psychicas, assim com os sons materiaes são reacções das moleculas que vibram transmittindo ao ar ambiente o movimento recebido. Mas eu entendo falar aqui daquelle rio tacito de melodia intima, que sobre á superficie da alma, das mysteriosas profundezas do nosso ser, provocado por um sentimento vivo, por uma commoção vehemente. Esta melodia, muitas vezes, original, outra svezes de alguma peça conhecida, é medida e escondida por algum rythmo real; que vibra isochronamente em roda de nós. Quando estamos doentes, é a rythmica pulsação do sangue, tacita e poderosa, que echoa debaixo do nosso ouvido, entre a nosso orelha e o travesseiro, a que accorda no nosso espirito phrases e motivos musicaes, que nós adaptamos ao rythmo da nossa arteria, que nos serve de metronomo.

Quando viajamos no trem, o estrepito trovejante dos carros e o rythmo secco das rodas que batem nas conjuncções dos trilhos, servem-nos de orchestra, emquanto ouvimos, do fundo da nossa alma excitada, levantar-se e subir á superficie uma onda canora de melodia, que nos traduz o noso sentimento, a nossa commoção predominante.

E então o nosso espirito atira-se, com um impeto orgiaco, para um mundo ideal, saturado de vehemencia, onde a dita melodia espraia-se e paira altisona, soberanamente. E a orchestra wagneriana dos carros, rolando rapida e estrondosamente sobre os trilhos polidos, commenta e acompanha de perto o desenvolvimento taciturno do motivo interior, que embriaga u facina o nosso espirito. E' uma especie de orgia deliciosa e innocente. A alma inebria-se de musica; perde a noção do tempo, do espaço, do ambiente e concentra toda a sua vida, toda a sua actividade, na sua consciencia musical, que lhe apresenta uma série de phrases e motivos originaes ou já outr'ora conhecidos.

Quando, porém, a pessoa possue uma certa cultura musical ou tem assistido a diversas peças lyricas, theatraes, enthão, a lembrança do motivo junta-se á recordação da scena, da poesia, da paixão, e do estudo psychologico da "dramatis persona"; e o goso interior tornase mais complexo e variado. Esta musica interior tacitamente altisona e percusciente é a traducção livre dos nossos sentimentos e varia com o variar dos mesmos; de tal sorte que, quando a um estado psychico alegre succede uma lembrança triste, o motivo musical ou transforma-se num outro igualmente triste ou cede o seu logar a outra melodia proporcionada ao novo sentimento da lma. E o novo motivo accorda na memoria a lembrança de uma outra scena, de uma outra alma que exulta ou geme, supplica ou impreca; ama atê o delirio ou odeia até o sangue; espera ou morre estrangulada pelo infortunio e pelo desespero.

Deste modo nós assistimos a uma especie de cinematographo interior que nos offerece vistas rapidas, figuras, scenas, personagens e heroes cujo soffrimento embala a nossa alma ferida; cuja alenosso espirito contente e satisfeito.

Si a duvida, o desegano, a desventura, perseguem-nos e apertam-nos de todos os lados, o nosso espirito exasperado grita e se queixa com as mais typicas e soluçantes phrases de Othello; si a extranha vertigem do mal ameaça suffocar o nosso coração, lembranos da perfida figura de Tago, e do seu cynismo revoltante que as notas lugubres e sinistras do "Credo", traduzem admiravelmente. Verdi, Wagner, Berlioz, Strauss, Mendelsonn, Mozart, Rossini, Chopin, Shumann, Gounod, Mascagni, Bizet, Puccini, etc., emprestam-nos phrases e motivos, que, emquanto se revestem do nosso "pathos" actual, absorvem, para assim dizer, todo o excesso da nossa dôr e da nossa alegria, tornando-nos mais calmos e resignados nos soffrimentos e menos insolentes nas prosperidades.

E quando a febre arde as nossas faces e queima o nosso sangue, oh! como então o nosso espirito refugia-se anhelante para as frescas e irizadas paragens da musca, para ali refrigerar a ardencia opprimente dos seus soffrimentos!

Os que soffrem de enxaqueca encontram algum allivio no movimento rythimico de uma locomoção pausada, escondida por um motivo musical simples, repetido innumeras vezes. A musica torna mais agradavel o trabalho; mais agradavel a marcha; como é facil observar nos que andam levando um grande peso na cabeça. Perguntae porque é que os que levam na cabeça um piano, vão cantando motivos populares, cujo rythmo é bem marcado. Responder-vos-ão que isto "allivia" peso e augmenta a força de resistencia. A razão deste facto deve-se buscar não só nos effeitos da musica em geral, como tambem na irresistivel acção do rythmo, que unifica os movimentos de todos num isochronismo perfeito e quasi esthetico e assim torna o trabalho mais facil e as forças de cada um continuadamente enriquecidas com as forças dos outros.

Os missionarios conhecem bem a acção da musica sobre as almas dos selvagens; e os educadores não raras vezes empregam amusica para abrandar e domar naturezas impulsivas, refractarias a todos os recursos da pedagogia.

E eis que eu quasi me esquecia do motivo principal que me impelliu a escrever estas poucas linhas, isto é, a musica anterior, a musica da alma, que echoa tacitamente no nosso espirito excitado e commovido.

O leitor não acredita nesta musica interior& Então esqueça immediatamente o que acaba de ler neste artigo e perdôe á phantasia exaltada de quem o escrvu.

Padre LEONARDO MASCELLO.

Olinda, Junho de 1914.

VIDA ESCOLAR

A's 11 horas de hoje, no salão 11 de Agosto da Faculdade de Direito, deve realizar-se uma grande reunião de academicos, tendo por objecto a fundação de uma revista.

Os promotores dessa importante reunião pedem o comparecimento de todos os alumnos, porque tomarão urgentes deliberações com qualquer numero que a ella comparecer.

Mais uma façanha de Antonio Silvino

O famigerado bandido Antonio Silvino mais uma vez levou a effeito uma criminosa façanha.

Este facinora, para a captura de quem têm sido burlados todos os esforços da policia, a 12 do corrente assaltou, em Nazareth, o engenho "Cepo", de propriedade do coronel Joaquim Dias Ribeiro Borba.

O malfeitor vinha á frente de um pequeno grupo.

Exigiu dinheiro e sendo attendido, retirou-se levando comsigo grande quantia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Passageiros vindos no vapor inglez "Aragon", chegado em 14 do corrente:

De Buenos Aires: Alexander Andersen, Frederick Thomas Dickie, Heinrick Leibovitch, Alfonso Garcia.

De Santos: Norman Huson Morris, Henriqueta Castilla, Laura Castilla, James Elliot Bonhill.

Do Rio de Janeiro: Dr. Martinho Garcez, Silva Castro, Augusto Lewn, Adolpho Cavalcanti, Emma Anderson, João Luiz dos Santos, Praxedes Santos, Naele Raphael, Waldo Dualibz, Giuseppe Pampuri, Alice Mony, Mad Doissy, Simon Katz, Elias Rached, Isaura Rached, Cassiano Barbosa.

Da Bahia: Paulo da Cunha Porto, Guilherme Dantas Bastos, Eduardo Eberhold, Alonso Souza, Henrique Moreira.

—

Passageiros sahidos hontem para o sul no vapor nacional "Itassucê":

Para Maceió: Bernardo Eiffer, João Motta, Antonio Dias da Costas, Ruy Petersen e familia, Ana Paula Oliveira, Arnaldo Baptista.

Para a Bahia: Isaias Requião e familia, W. R. Sonricker, José Freitas, Ruy Petersen e familia, Antonio Dias da Costa, Pana Yode, Joaquim Rodrigues, Elias Nahum e esposa, Pierrete Verneille, Alberto Ascione, Antonio Ferreira, Antonio G. Rodrigues, Manoel Moreira, Manoel Lima e esposa, Socrates Catulacire, Pedro Fernandes.

Para o Rio de Janeiro: A. Rottevell e senhora, Olympio Alves Silva, Bertha Davis, dr. José de Goes e familia, Elis Janson, Lourenço Antonio dos Santos, Wadik Goubaira, José Santos, Alvaro Walter, Gerck German, H. Mello.

—

Passageiro do vapor inglez "Aragon", acha-se entre nós, o sr. João Luiz dos Santos, que regressou da Europa.

— De passagem para o sul do paiz, a bordo do "Ceará", mandou-nos o seu cartão de cumprimentos o sr. 2º tenente Luiz Tirelli.

Palcos & Telas

HELVETICA. Os Orestes fizeram hontem seu beneficio, conseguindo uma casa á cunha, apezar das chuvas. Foi enscenada a revista os "200", de "Sem", autor de outros arranjos leves como "Olha o poste", "Não alisa" etc.

O enredo é baseado no furto de 200 contos de bordo do vapor Brazil, havendo um agente de policia que faz pesquizas bem semelhantes á da verdadeira policia, sobre o incidente. Ha numeros agradaveis, dentre os quaes destacamos o matuto, a mulatinha e a cosinheira, sendo a musica ora original, ora colhida de outras revistas.

Pena é que, ou na letra da peça — aliás visada pela policia — ou por enxertos dos actores, haja pilherias muito picantes, phrases bastante pejorativas, que não deveriam ser reproduzidas nas subsequentes representações, porque o arranjo de "Sem" agrada e deleita durante quazi uma hora.

Sob as rodas de um trem

COM O PE' ESMAGADO

Habituado a "morcegar" constantemente todos os trens da linha principal, desde a estação de Ponte d'Uchôa á avenida Malaquias, um menor, surdo-mudo, empregado na padaria "Agricola", foi hontem victima de suas imprudentes brincadeiras.

Naquella estação tomava elle o trem das 16 e 50, dependurando-se á plataforma de um dos carros do meio do comboio.

Ao defrontar a avenida já citada, quando o trem levava velocidade bem regular, o mudo projectou-se sobre a estrada.

Saltou mal, porque cahindo teve o pé esquerdo alcançado pelas rodas.

A victima foi transportada para o hospital Pedro II, onde deu entrada ás 19 e 20.

Conduzia o trem a machina numero 5 que era pilotada pelo machinista Pedro Guerra.

O conductor João Alves de Albuquerque, vendo a queda do infeliz menor, fez parar rapidamente o trem.

No Lar

Fazem annos hoje:

d. Argentina, esposa do dr. Cornelio da Fonseca Lima;

d. Guilhermina, esposa do capitão Fernando Cesar;

Manoel Geraldo, filho do sr. José Euzebio Bento da Cruz.

—

Passa hoje o anniversario natalicio da prendada senhorita Alayde de Montenegro de Farias, tituIada pela escola normal e dilecta filha do professor Delmiro Farias.

—

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria do Carmo Freitas, professoranda da Escola Normal e filha do capitão Agostinho Freitas do Carmo, negociante em nossa praça.

— Defluiu hontem, festivamente, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Rosalina, esposa do estimavel sr. Joaquim Maia, activo proprietario da agencia jornalistica "Imprensa", contractante do serviço de remessa da jornaes nas linhas da "Great Western".

— Passou hontem o anniversario do coronel Fernando Griz, crefe da contadoria do Thesouro do Estado. Os seus companheiros de repartição fizeram-lhe significativa manifestação.

— Fez annos hontem a exma sra. d. Anna Monelar, virtuosa esposa do sr. Mathurino Monelar, nosso collega do "Jornal Pequeno".

Por iniciativa do barão d'Estournelles de Constant, fundou-se em 1899, em Nova York, a Associação Americana para a Conciliação Internacional. O proprio titulo indica o fim a que se destina essa instituição, cujos trabalhos, como se póde facilmente avaliar, tomaram desde logo grande incremento, graças ao enthusiasmo com que a idéa foi recebida nos centros intellectuaes dos Estados Unidos.

O crescente desenvolvimento de sua esphera de acção obrigou a nova associação a dividir seus trabalhos em differentes secções, instituindo-se então a "Divisão Pan-Americana", que tem a seu cargo a parte relativa aos paizes americanos. Compete-lhe, pois, na medida de suas forças, promover oestreitamento de relações de ordem intellectual entre as republicas do continente, por todos os meios dignos e efficazes.

Além de outros relevantes serviços já prestados, a Divisão "Pan-Americana" mantem em Nova York um escriptorio destinado a fornecer todas as informações aos estudantes dos paizes do sul, que quizerem trabalhar e estudar na America do Norte.

A mesma Divisão acaba de organizar uma "caravana" de que fazem parte doze professores de universidades, collegios e escolas, os quaes em prolongada viagem, visitarão successivamente o Brazil, o Uruguay, Argentina, Chile, Perú Colombia e America Central.

Os illustres excursionistas chegarão ao Rio de Janeiro hoje ou amanhã. Apenas chegados, procurarão visitar os principaes estabelecimentos, de ensino superior e secundario, e no dia 20 partirão para São Paulo. Certamente hão de notar que, se lhes faltam certos requisitos materiaes, sobram aos mestres brazileiros a illustração e o esforço com que se podem fazer prodigios.

Casamento civil

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos a rua das Cruzes n.° 30, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação — Arthur Antão da Silva e Amalia Augusta da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

José Domingos Marinho e Maria Argentina do Espirito-Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação — Francisco de Assis Pereira da Silva e Emilia Candida da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Christovão Machado de Azevedo, viuvo, residente no Recife, e Elvira Ribeiro da Rocha, solteira, residente em S. Antonio, naturaes deste Estado.

Repartições do Estado

Despachos do dia 15 de Junho de 1914:

Luiz Fernando Bandeira de Mello, Leonardo Jovelino Selva — Informe o snr. commandante dos guardas.

Maria Roza dos Santos, Antonio Felippe Cavalcanti, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva Sobrinho — Informe a 1.ª secção.

Rossbach Brazil Company — A' 3.ª secção para os devidos fins.

Ambrozina Maria da Conceição, Manoel Pereira da Silva — A' 1.ª secção para cumprir o despacho do tribunal do thesouro, de 8 do corrente.

Paiva Ferreira — A' 3.ª secção para os devidos fins.

Maria Herminia Lopes da Silva, João Correia Junior, A. José da Costa, Maria Soares Ferreira e outra — A' 1.ª secção para annotar e devolver.

V. F. Gouveia — A' 1.ª secção para os devidos fins.

—

THESOURO DO ESTADO — Despachos do director, em 12 do corrente:

Maria Augusta Fernandes Dantas, Miquelina Maria das Dores, Maria Roza da Conceição, Coutinho & Irmão e Sebastião Barreto Costa — Informe a Contadoria.

— Izabel Maria de Moraes Bastos — Certifique-se.

— Maria Roza dos Santos, Antonio Felippe Cavalcanti e Maria Soares Ferreira — Informe a Recebedoria.

JURY DO RECIFE

Entrou hoje em julgamento, no tribunal do jury desta cidade, o individuo Hermenegildo dos Santos, accusado "vigarista", por crime previsto no artigo 338, paragrapho 5.°, combinado com o artigo 13 do codigo penal.

Foi absolvido.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA — Reune hoje, ás 21 horas e meia, a Sociedade de Medicina, em sua séde sita á rua da Imperatriz n. 21.

A ordem do dia versará sobre "Tuberculose", estando inscriptos para apresentarem trabalhos os drs. Mario Ramos (diagnostico), Octavio de Freitas (tratamento) Silva Junior (emelina) e Bandeira Filho (aborto e tuberculose).

—

A Sociedade Mutua "Paz e Labor" effectuou hontem o pagamento de mais um peculio, na série 4ª, ao dr. Archimedes de Oliveira, como procurador do sr. Lucas Moreira, beneficiado do mutuario fallecido, sr. Manoel Antonio Gonçalves, de Cajazeiras, Parahyba.

Ferido em conflicto

O individuo Joaquim José de Souza que, no municipio de Olinda, recebeu ha dias, varias facadas, foi a 13 do corrente, internado no Hospital Pedro II, mediante guia do delegado policial d'aquella cidade.

Alma religiosa

JUBILEU SACERDOTAL — Pelas congregações religiosas correm animados os preparativos da grande festa projectada em homenagem do quinquagesimo anniversario da ordenação de s. exc. revma. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, actual arcebispo desta archidiocese.

O palacio archiepiscopal da Soledade está sendo ornamentado, já se tendo ali terminado uma completa installação electrica.

—

Em commemoração ao 50.° anniversario da ordenação sacerdotal do exmo. sr. Arcebispo D. Luiz, haverá no dia 19 do corrente missa ás 7 horas da manhã, na egreja de São Pedro dos Clerigos, sendo celebrante o rvdmo. Provedor Conego Arcoverde.

—

CORAÇÃO DE JESUS — Hoje terá inicio a festa do Sagrado Coração de Jesus.

O acto começará ás 18 horas constando de sermão, ladainha e outros canticos e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Condemnação de um desertor

Em sessão do Supremo Tribunal Militar foi confirmada a sentença de seis mezes de prisão, tempo a que fôra condemnado, em conselho de guerra, o soldado do 49º batalhão de caçadores Cicero Lourenço da Silva.

O soldado Cicero foi julgado e condemnado por crime de deserção simples e acha-se recolhido á fortaleza do Brum, onde já deve ter cumprido toda a sentença ou grande parte della.

Repartições Federaes

INSPECTORIA DE SEGUROS — Despachos do dr. delegado regional, no dia 13 do corrente:

Sociedade de peculios por mutualidade "A Americana", pedindo para encaminhar o requerimento á Inspectoria de Seguros solicitando registro do conhecimento do deposito de 50:000$000 feito na Delegacia Fiscal deste Estado — Como requer.

Sociedade de peculios por mutualidade "Perseverança do Recife", pedindo para encaminhar os papeis necessarios ao seu reconhecimento pelo governo federal. — Attendida, com officio de hoje ao dr. inspector geral de seguros.

—

CORREIOS — No requerimento de Alfredo de Azevedo Campos foi despachado: Indeferido.

— E' convidado a comparecer na 1.ª secção o sr. Francisco Duarte Monteiro.

— E' intimada a entrar para a Fazenda Nacional com a importancia de 11$300 a ex-agente do Correio de S. José da Corôa Grande, Anna Luiza Ferreira.

—

CAPITANIA — Despachos do sr. capitão do porto, em 15 do corrente:

José Marcellino da Costa e Leonidas de Macedo Souto Maior — Informe a secretaria.

O conflicto do Rio Doce

UM FERIDO NO HOSPITAL

José Candido Eustachio, que tomara parte no conflicto havido ha dias no municipio de Olinda, no logar Rio Doce, foi hontem recolhido ao Hospital Pedro II.

Do facto nos occupámos em edição anterior e, por isso mesmo, os leitores devem estar lembrados de que José Candido foi ferido a bala por seu contendor, em quem fizera varios e graves ferimentos.

Este, no dia seguinte ao em que se deu a lucta, foi recolhido ao hospital acima mencionado.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado da Loteria de S. Paulo no dia 15 de Junho de 1914.

471.ª Extracção de 1914 — 71.ª Loteria do plano n.° 25.

29603	20:000$000
34721	2:000$000
51968	1:500$000
39365	1:000$000
45912	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

220	7579	30127	30225	48207	.....

PREMIOS DE 200$000

7943	8980	21243	31384	32134	36862
37059	38184	43204	43820	45941	49167
53942	55241	57989	.....	.....	.....

PREMIOS DE 100$000

603	953	1526	9927	10742	15161
18301	18728	21311	27012	30580	32898
33441	35312	38166	39435	45170	47437
52002	54876	54737	56856	59266	.....

Todos os numeros terminados em 03 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 03.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official do 49º batalhão.

A 3ª bateria dará a guarnição da cidade e o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general, o 1º sargento Antonio Silva Netto.

Uniforme 5º.

— O 2º tenente da 3ª bateria Pedro Pierre da Silva Braga obteve oito dias de dispensa do serviço.

— Por decreto do dia 10 do corrente foram transferidos os capitães Geroncio Netto de Souza Pimentel e Jacintho Dias Ribeiro, este do 4º batalhão para a 6ª companhia isolada e aquelle do 50º batalhão para o 49º batalhão.

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente Paulo Affonso, da cavallaria.

Ronda, o alferes Jorge, do 4º batalhão.

Guarda de palacio, o alferes João Gelazio, addido ao 4º batalhão.

Dia ao regimento, o capitão Quintino, do 3º batalhão.

Dia á secretaria, o soldado Figueiredo, do 4º batalhão.

O 1º batalhão dará a guarda de palacio.

O 3º batalhão dará o inferior para guarda do quartel, as praças do Jury e da Prefeitura, os corneteiros de piquete ao regimento e do 1º batalhão.

O 4º batalhão dará as guardas do quartel, Detenção e da Recebedoria com os respectivos cabos, o corneteiro da guarda de Palacio, as patrulhas do Brejo, Helvetica e theatro Santa Izabel sob o commando de cabos.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos da Boa Vista, Santo Antonio e São José, requisição da Detenção, as guardas da Chefatura e os inferiores para as guardas de palacio, Detenção e Recebedoria.

Uniforme n. 3.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Superior de dia o 2.° tenente Luiz Benevenuto de Oliveira Freitas.

Medico da companhia o dr. Sabino Pinho.

Inferior de dia o 2.° sargento Elysio Rebello.

De dia á secretaria o amanuense Gilberto Gomes de Andrade.

Cabo de dia Amaro Rebello.

Praça de promptidão: Leodato Lyra.

Uniforme 5.

—

Apresentações — Deverão se apresentar na secretaria d'esta unidade os primeiros sargentos José Villar, amanuense; Antonio Ignacio Borges, intendente; 2.° sargento João Santa-Anna Borman e 3.° sargento Pedro Baptista.

Exercicios — Haverá hoje pelas 20 horas exercicios de evoluções pelo auxiliar de instrucções, 3.° sargento Joaquim Fernandes.

Corneteiros e tambores — Queiram apresentar-se na secretaria da companhia todos os atiradores, corneteiros e tambores.

Tiro 205 de Atiradores

Serviço para hoje:

Official de ronda o tenente José Rodrigues de Mello.

Inferior do dia o 2.° sargento Severino Neves.

Cabo de dia Alberto Pinto.

Do dia á secretaria o amanuense Cicero Pontes.

Praça de promptidão Antonio Alves de Moura.

CONSELHO DIRECTOR

Reunir-se-á no proximo domingo, ás 10 horas, o conselho director e ás 2 horas haverá parada geral para a qual o presidente convida a todos os atiradores.

LICENÇA

O senhor capitão commandante F. Lisbôa, tendo seguido para Bello Jardim em gozo de licença, assumiu o commando desta companhia o 1.° tenente Sizenando Gonçalves e como fiscal o 2.° tenente João Alfredo.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o 1.° tenente Forte.

Ronda ao theatro o 2.° tenente Gomes.

Medico da companhia o dr. Vicente Gomes.

Adjuncto o 2.° sargento Mattos.

Guarda do quartel o cabo n.° 6 e as praças nos. 13, 23 e 20.

Dia á companhia a praça n.° 27.

Sentinella a praça n.° 28.

Avizador a praça n.° 20.

Ordem á secretaria a praça n.° 2.

Motorista a praça n.° 19.

Guarda ao theatro o cabo n.° 12 e as praças nos. 4 e 21.

Piquete o cabo corneteiro n.° 40.

Uniforme n.° 3.

FOLHETIM 16

— do —

"Diario de Pernambuco"

ALEXANDRE DUMAS

A TULIPA NEGRA

E comtudo, no registrò das sementes e dos rebentos feitos em partidas dobradas por van Baerle com maior cuidado e exactidão do que o registro commercial das primeiras casas de Amsterdam, Boxtel leu estas linhas:

"Hoje, 20 de agosto de 1673, desenterrei a cebola da grande tulipa negra que separei em tres rebentos perfeitos."

—Esses rebentos! Esses rebentos! gritou Boxtel desarrumando tudo no sequeiro, onde os occultou elle?

Mas de repente, batendo na fronte com toda a força exclamou:

— Oh! como sou miseravel! ah! tres vezes desgraçado Boxtel, quem é que se separa dos seus rebentos, quem é que os abandona em Dordrecht no momento de partir para Haya? Pode-se por acaso viver sem os rebentos, donde sahiria a grande tulipa negra! Teve tempo para os levar comsigo, o infame! Temnos em seu poder, levou-os para Haya!

Boxtel viu então o abysmo de um crime inutil.

Cahiu como que fulminado junto dessa mesma mesa, nesse mesmo logar onde algumas horas antes o desventurado Baerle tinha admirado tão deliciado os rebentos da tulipa negra.

— Mas afinal, disse o invejoso erguendo a cabeça e mostrando o rosto livido, si os tem comsigo, só poderá guardal-os emquanto estiver vivo, e...

O resto do seu hediondo pensamento absorveu-se num medonho sorriso.

— Os rebentos acham-se em Haya, disse elle; não é, portanto, em Dordrecht que possò viver. A Haya pelos rebentos! a Haya!

E Boxtel, sem fazer caso das immensas riquezas que abandonava, de tal modo se achava preoccupado com uma outra riqueza inestimavel, sahiu pela janella, deixou-se escorregar pela escada, tornou a collocar o instrumento do roubo donde o tirara, e voltou para casa rugindo como uma féra.

IX

O QUARTO DE FAMILIA

Era quasi meia noite quando o pobre van Baerle entrou na prisão de Buytenhoff.

Succedera o que Rosa previra. Encontrando o quarto de Corneille vasio, a colera do povo fôra enorme, e se Gryphus se encontrasse ao alcance das mãos daquelles furiosos, teria certamente pago pelo seu prisioneiro.

Mas essa colera saciara-se por completo nos dois irmãos, que haviam sido encontrados pelos assassinos, graças á precaução tomada por Guilherme, de fechar as portas da cidade.

Chegara portanto no momento em que a prisão estava vasia e em que o silencio succedera aos terriveis rugidos que se ouviam pelas escadas.

Rosa aproveitara esse momento para sahir do seu esconderijo com o pae.

A prisão achava-se completamente deserta.

Gryphus sahiu todo tremulo atraz da ousada Rosa. Foram fechar o melhor que puderam a porta principal, que estava toda arrombada.

Via-se bem que passara ali a torrente de uma colera formidavel.

Pelas quatro horas, ouviu-se de novo ruido, mas esse nada tinha de inquietador para Gryphus e sua filha.

Esse ruido era o dos cadaveres que arrastavam e que iam enforcar na praça das execuções.

Rosa, ainda desta vez se escondeu, para não presencear o horrivel espectaculo.

A' meia noite ,bateram á porta de Buytenhoff, ou antes, á barricada que a substituia.

Era Cornelius van Baerle que ali iam encerrar.

Quando o carcereiro Gryphus recebeu o novo hospede e soube o seu nome, murmurou sorrindo:

— Afilhado de Corneille de Witt; ah! mancebo, temos justamente aqui o quarto de familia; vamos dar-lh'o.

E encantado com o seu gracejo, o feroz orangista pegou na luz e nas chaves afim de conduzir Cornelius á cella abandonada nessa mesma manhã por Corneille de Witt para partir para o "exilio", tal qual o entendem em tempo de revolução esses grandes moralistas que dizem como um axioma de alta politica:

— Só os mortos é que não voltam.

Gryphus tratou, portanto, de conduzir o afilhado para o quarto do padrinho.

No caminho que tinham de percorrer para chegar a esse quarto, o desesperado floricultor só ouviu o ladrar de um cão, só viu o rosto de uma joven.

O cão sahiu de um nicho feito na parede, sacudindo uma grossa cadeia, e farejou Cornelius afim de o reconhecer bem no momento em que lhe fosse ordenado que o devorasse.

A joven, quando o prisioneiro fez com a lampada na mão direita, alumeou ao mesmo tempo o seu rosto rosado e encantador emmoldurado por uma admiravel cabelleira loura emquanto que com a esquerda cruzava no peito a sua branca toilette de noite, pois fôra despertada no primeiro somno pela subita chegada de Cornelius.

Era um bello quadro para pintar e em tudo digno de Rembrandt essa espiral negra da escada illuminada pelo archote avermelhado de Gryphus com a figura sombria do carcereiro no cimo e a figura melancolica de Cornelius inclinado sobre o corrimão; em baixo, no meio do postigo illuminado, o rosto suave de Rosa, e o seu gesto pudico, um pouco contrariado talvez pela posição elevada de Cornelius, sobre os degraus, donde o seu olhar acariciava vago e triste os hombros niveos e roliços da joven.

Depois, mais embaixo ainda,completamente na sombra, no ponto da escada onde a escuridão fazia desapparecer os detalhes, os olhos brilhantes do molosso sacudindo a cadeia que a dupla luz do archote de Gryphus e da lampada de Rosa tornava scintillante.

Mas o que o sublime mestre não poderia produzir no seu quadro,era a expressão dolorosa que transpareceu no rosto da joven quando viu esse bello mancebo, triste e pallido, subindo a escada lentamente e poude applicar-lhe estas sinistras palavras pronunciadas por seu pae:

— Terá o quarto de familia.

Esta visão durou um momento, muito menos tempo do que levamos a descrevel-o. Depois Gryphus continuou o seu caminho, Cornelius foi obrigado a seguil-o, e cinco minutos depois entrava no carcere, que se torna ocioso descrever, visto que o leitor já conhece.

Gryphus, depois de ter apontado para o leito onde tanto soffrera o martyr que nesse mesmo dia entregara a alma a Deus, tornou a pegar no archote e sahiu.

Quanto a Cornelius, depois de ficar só, atirou-se para cima do leito, mas não dormiu. Não cessou de fitar a estreita janella com grade de ferro que dava para Buytenhoff; viu assim apparecer por detraz das arvores esse primeiro raio de luz que o céo deixa cahir sobre a terra como um manto branco.

Durante a noite ouvira galopar por Buytenhoff alguns cavallos, os passos pesados das patrulhas tinham resoado pela praça e as mechas dos arcabuzes, accendendo-se com o vento do oeste, haviam lançado rapidos clarões nos vidros da janella.

Mas quando o dia nascente prateou os cimos das casas, Cornelius, impaciente por saber si vivia alguma coisa em volta delle, approximou-se da janella e lançou em roda um triste olhar.

Na extremidade da praça, elevava-se uma massa negra a que a luz matutina dava uns reflexos azulados.

Cornelius reconheceu a força.

Pendiam ahi dois farrapos informes que não eram mais do que esqueletos ainda sangrentos.

O bom povo de Haya tinha rasgado a carne das suas victimas, mas collocara fielmente na força uma dupla inscripção traçada sobre um cartaz enorme.

Com os seus bons olhos de vinte e oito annos Cornelius conseguiu ler ahi as linhas seguintes traçadas pelo pincel de algum pintor de taboletas:

"Encontram-se aqui enforcados o grande scelerado cujo nome foi João de Witt e o patife Corneille de Witt, seu irmão, dois inimigos do povo, mas grandes amigos do rei de França."

Cornelius soltou um grito, e no transporte do seu terror delirante, bateu com os pés e as mãos na porta, tão fortemente e tão precipitadamente, que Gryphus acudiu furioso, com o enorme molho de chaves na mão.

Abriu a porta proferindo horriveis imprecações contra o prisioneiro que o incommodava áquella hora da madrugada.

— Ora esta! disse elle, o que terá este de Witt! Mas a gente deste nome tem o diabo no corpo!

— Senhor, senhor, disse Cornelius agarrando o carcereiro pelo braço e arrastando-o para a janella: senhor, que li eu lá, ao longe?

— Onde?

— Naquelle cartaz.

E tremulo, pallido, offegante, mostrava-lhe, ao fundo da praça, a força com a cynica inscripção.

(*Continúa*)

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Magnificas as corridas de antehontem no Jockey Club.

A concurrencia foi selecta e numerosa, graças ao bello dia de sol que tivemos, após dois outros de copioso inverno.

Folgamos de registrar a correcção e lisura que presidiram á disputa dos pareos cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.000 metros — A partida foi dada em boas condições. Galga a ponta Aviador, perseguido de Mendigo. Até um pouco depois da milha nenhum dos outros parelheiros figura. Nessa altura, porém, aguçam Babieca e Vavau e formam com Mendigo um bolo, do qual ainda se conserva distante Aviador. Entretanto vencido Mendigo, os dois animaes proseguem a investida contra o piloto da turma e simultaneamente o passam naquella ordem, sendo infructiferas as tentativas de Vavau para exceder o seu competidor. Aviador foi 3º e Mendigo ultimo. Não correu Rigolot. Tempo, 84 segundos e meio. Poules simples, 22$800; dupla, 16$000.

2º pareo — 1.100 metros — A partida não foi tão boa quanto a passada. O cavallo Imperador partiu mal, galgando a ponta Rio Branco, seguido de Vedor. Eldorado, pouco ligeiro, ficou logo em ultimo. Na ordem apontada correm os animaes até a antiga olaria onde Imperador passa para 2º. Na entrada da recta Eldorado já está na anca de Vedor. Excede-o sem esforço e ataca Imperador que consegue passar nas immediações do [illegible].

Rio Branco, porém, correu sempre na ponta, vencendo a corrida em 89 segundos e meio. Poules simples, 9$300; dupla, 12$700.

3º pareo — 1.609 metros — Foi incontestavelmente bellissima a corrida. Ao nosso ver correram os cavallos com a maxima lisura e correcção, disputando a victoria sem os recursos abominaveis dos tranções e outros partidos perversamente applicados, mesmo quando delles se não póde tirar a minima vantagem. Venceu Danilo o pareo, seguido de Medoc, não conseguindo Ipê senão acompanhal-os de perto, não obstante a magnifica montaria de Manoel Martins.

Descrevamos a corrida:

A partida foi excellente; os tres animaes não tinham differença sensivel entre si. Todavia foi Danilo o 1º até ás imminencias da curva quando o excedeu Medoc. Ao passarem em frente ás archibancadas iam todos emparelhados. Na curva do encilhamento aguça um pouco Danilo e apodera-se da ponta.

Conserva Medoc o 2º e é 3º Ipê por nonada.

Na altura da milha forçam todos: Medoc consegue quasi emparelhar-se a Danilo. Este, porém, é ainda senhor da vanguarda e defende-a energicamente. E' o momento supremo da prova: têm todos attingido o poste dos 1.300 metros. Danilo redobra de esforço e entra na recta levando Medoc um pouco fóra, deixando assim a pista livre a Ipê. Este, porém, não tem forças para aproveitar-se da vantagem, tão atrazado ficara com a fuga precipitada dos seus adversarios. A despeito do pequeno incidente acima referido nada perdem com elle Danilo e Medoc que nesta ordem chegam ao vencedor, o 1º a um corpo livre do 2º. Tempo, 127 segundos. Poules simples, 17$800; duplas, 20$600.

4º pareo — 1.150 metros — Toma a ponta Frou-frou e apesar de todos os esforços de seus adversarios conserva-a firme até o vencedor. Quanto aos outros, depois de acirrada lucta entre Syndicato e Itauna, consegue este dominar o 1º mas quando Did, que corria em ultimo, se achava em cima de ambos e lhe arrebata o 2º para formar a dupla com Frou-frou. Tempo, 90 segundos. Poules simples, 36$500; dupla, 24$000.

5º pareo — 1.100 metros — A partida não foi boa. Danilo sahiu mal, galgando a ponta Monitor, acompanhado de Templar. Depois da curva do encilhamento, pelos 900 metros, toma a ponta Danilo. Monitor, porém, não quer ceder de vez a posição e depois de algum esforço, emparelha-se ao guião do lote, estabelecendo-se uma lucta que termina nos 1.400 metros, com a passagem de Danilo que dahi em deante galopou firme até o vencedor, ganhando a corrida em 86 segundos. Templar, bem dirigido, consegue bater Monitor nas imminencias do poste final. Poules simples, 8$600; dupla, 9$900.

6º pareo — 1.609 metros — A partida foi regular. Pulou na ponta Atlanta e em 2º Ipê. Medoc e Fon-fon, os mais atrazados, forçam o galope e alcançam a egua na entrada da recta.

Por defronte das archibancadas passam os cavallos mais ou menos iguaes, ainda de ponta Atlanta por diminuta differença. Depois da curva do encilhamento, apodera-se da vanguarda Fon-fon para correr nessa posição até o vencedor, resistindo a todas as investidas de seus competidores, aliás tenacissimas. Pela milha forçaram todos a corrida e foi uma puxada magnifica que todos fizeram.

Atlanta não poude resistir ao ataque de Medoc e de Ipê que por ella passam, o 1º antes da curva e o ultimo ao dobral-a, numa esplendida chegada. Medoc, atacando Fon-fon, foi por este levado fóra, dando isso motivo a suspendel-o um pouco o Eduardo que teve de botal-o por dentro por onde vinha Ipê. Desta fórma os dois animaes mais uma vez se ajustaram em forte disputa, da qual sahiu vencedor Medoc, confirmando a corrida do 3º pareo.

Tempo, 125 segundos. Poules simples, 24$300; dupla, 37$100.

7º pareo — 1.200 metros — Partida bôa. Ao grito do "starter", toma a ponta Itauna. Correm Val-flor em 2º e Sly em 3º. Na altura dos 900 metros força Val-flor a corrida e toma a vanguarda. Pela milha emparelha-se-lhe Itauna que lhe offerece tenaz resistencia, durante perto de 300 metros quando Sly aguça e pretende passar pelos seus adversarios. Val-flor, que vinha firme, toca então um pouco e senhor da ponta não se deixa absolutamente bater por Sly que se conserva sempre a um corpo de distancia, mão grado ingentes esforços para alcançar o pensionista da coudelaria Corte Real. Itauna foi 3º e ultimo por não terem corrido no pareo Mas d'Azil e Mameluco.

Tempo, 95 segundos. Poules simples, 9$700; dupla, 8$900.

8º pareo — 1.050 metros — Ao signal de partida, riscou de ponta Conspirador que não achou quem o fosse desbancar dessa posição até o vencedor. Imperator a principio perseguiu-o de perto mas não tendo podido alcançal-o teve que ceder, batido por Ornatus que fez optima corrida e chegou em 2º, perdendo para Conspirador por differença apenas de cabeça. Tempo, 85 segundos. Poules simples, 12$600; dupla, 101$000.

—

A diversão terminou ás 5 horas e poucos minutos. O jogo elevou-se á importancia de 11:200$000, producto de 2240 poules vendidas.

—

Não devemos terminar esta noticia sem ainda alludirmos ao resultado do pareo da milha disputado por Medoc, Ipê e Danilo. Com elle sentimos-nos duplamente satisfeitos, por vermos que houve alli ausencia absoluta dos malditos partidos e porque deu-nos a prova inconcussa de uma insophismavel verdade: os animaes Medoc e Danilo, se perderam a corrida de domingo passado para Ipê, foi por não lhe terem prestado a attenção e cuidado devidos. De ponta e livre de toda a vigilancia, facil foi ao rodado da coudelaria Espinheiro pregar-lhes o tiro, maxime confiado a um jockey reconhecidamente habil e sagaz.

Porque não se confirmou antehontem o resultado da corrida anterior? Apenas porque desta vez não houve mais "cochilos" e a um parelheiro temivel foi prestada a consideração a que faz juz.

Estamos convictos de que ao proprietario de Medoc, muito embora este não fosse o victorioso, sobram motivos para se sentir plenamente satisfeito e é com vivo prazer que o felicitamos pelo resultado do 3º pareo, ratificado logo depois pelo 6º (2ª milha) onde novamente mediram forças os dois bellos amazonenses.

—

Aproveitando a occasião, participamos aos nossos amaveis leitores ser esta a nossa ultima chronica. De hoje por deante passará a ser redigida esta secção por outro amante do turf, a quem não faltam, por certo, competencia, criterio e observação sufficientes para dar-lhe, com vantagem, a vivacidade e o interesse que tão pobremente lhe empresta o—ARGUS.

Procedente de Amarração e escalas, chegou hontem o vapor nacional "Comandatuba".

Morte de um detento

NA ENFERMARIA DA DETENÇÃO

Ha tempos fôra internado na enfermaria da Casa de Detenção, o criminoso Antonio dos Santos, mais conhecido pela alcunha de "Xixi", appellado em julgamento do jury de Pão d'Alho.

Minado pela tuberculose, veio elle a fallecer hontem naquella enfermaria.

Do Rio, veiu hontem o vapor nacional "Corcovado", que no mesmo dia seguiu para Macáu e Mossoró.

Uma arma original

Agora que, parece, se começa a julgar um tanto frequentes os dramas em que o revólver representa o principal papel, e que se procura o meio de impedir que os criminosos encontrem as armas que lhes facilitam a pratica de tantos ataques á vida e á honra da sociedade, eis que apparece um revólver de novo modelo. Este, ao menos, se destina á gente honesta, desejosa de se defender contra aquelles que, horas altas da noite, vêm em silencio roubar os nossos haveres e, talvez, a nossa vida.

Vejamos, em poucas palavras, o que é a nova arma.

E' um antigo revólver que apresenta, acima do cano, pequena lampada electrica que, sob um insignificante volume, é, entretanto, bastante poderosa. Basta apoiar sobre um botão perto do gatilho, para que immediatamente a arma projecte um feixe luminoso capaz de illuminar até cinco ou seis metros para a frente.

Supponhamos, agora, que um de nós deixe sobre a mesa da cabeceira uma arma desse modelo. Despertado bruscamente, durante a noite, pelo ruido que faz o ladrão ao introduzir-se no quarto, basta tomar o revolver e depois apoiar sobre o botão, passeiarmos sobre as trevas o seu raio illuminante. Não só teremos maior facilidade, assim, na pontaria, pois que ella está marcada pelo feixe luminoso, como nove vezes em dez, nem será preciso atirar, pois que o malfeitor, surpreso, buscará a fuga immediata.

Os "detectives", os primeiros que fizeram uso desse revólver, declaram que, com a maior facilidade, conseguiram fazer prisões verdadeiramente sensacionaes. Ainda mesmo que o revólver não estivesse carregado, dizem elles, o effeito teria sido o mesmo.

O effeito moral, é na maioria dos casos muito mais efficaz que a propria ameaça. Se gritarmos para um salteador que nos ataca na rua, que atiraremos contra elle sem dó nem piedade, não dará grande importancia á ameaça e continuará a avançar; mas se o fizermos ver, atravez da obscuridade, a extremidade de uma chave, ou a ponta da bengala, muito provavelmente elle fugirá.

Um antigo empregado da policia de Paris refere que, certo dia, estando inteiramente desarmado e tendo de prender um temivel poude inspirar ao facinora tal terror que, quasi sem lhe pôr a mão, o policia conseguiu leval-o até o proximo posto. Quando percebeu elle que tinha sido victima de uma mystificação, enfureceu-se... mas já era tarde!

A pontaria com o revolver exige longa pratica e, principalmente, muita calma. Os melhores atiradores são os que não bebem nunca e fumam pouco ou mesmo nada, porque assim a mão não treme. Ora, se forem exactas as informações relativas ao revólver illuminante, a sua aprendizagem é facil e rapida. Basta um pequeno numero de pontarias, na obscuridade, projectando sobre o alvo o feixe luminoso da pequena lampada.

ESTA' NAMORANDO! — Assim suggestivamente intitulado, está á venda um novo livro de sortes feito com bastante verve.

A parte litteraria encerra transcripções de optimos escriptos que muito recommendam a sua leitura.

Gratos pelo exemplar que nos foi offerecido.

NECROLOGIA

Foram inhumados no cemiterio de Santo Amaro:

1 de Junho de 1914

José Lima, 62 annos, casado, Pernambuco; Rodopiano da Cruz Ribeiro, 64 annos, casado, Pernambuco; Maria Senhorinha Silva Dornellas, 80 annos, solteira, Per-Joaquim Bernardo da Silva, 38 annos, solteiro, Pernambuco; Manoel Pedro, 30 annos, casado, Pernambuco; Estevão Laurentino Portella, 30 annos; Brivaldo Pedrosa, 7 mezes, Maria José Tavares Lobo, 14 mezes; José Ferreira da Motta, 22 annos, solteiro, Pernambuco; Delmira Justina, 50 annos, casada, Pernambuco; João Francisco de Oliveira, 70 annos, solteiro, Pernambuco; José Octaviano 22 annos, solteiro, Pernambuco; Senhorinha Maria da Conceição, 70 anos, viuva, Pernambuco; Anna Maria de Jesus, 65 annos, viuva, Pernambuco; João Baptista de Sant'Anna, 26 annos, viuvo, Pernambuco; Maria Nazareth dos Santos, 8 mezes; 2 fetos femininos e 2 masculinos.

BROMIL CURA TOSSE-BRONCHITE ASTHMA, COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

—

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1º. andar das 11 ás 15 horas.

Quando se lava os dentes com o Odol a bocca se refrigera como o corpo depois de um banho.

PREÇOS ESPECIAES

EM TODO MEZ DE JUNHO

PARA BALANÇO NA

ATTRACTIVA

45-CAXIAS-45

A VISTA DO FREGUEZ

ABATIMENTOS DE 10 A' 50%

Sobre os preços marcados

O que distingue particularmente o Odol de todos os outros productos destinados a hygiene da bocca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, porem fortemente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da lavagem.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possue, dá plena convicção a toda a pessoa que faz uso diario do Odol de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42.-::- PERNAMBUCO

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

Amargo Digestivo

DE

MONTEIRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir **HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)**

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantasias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS, RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

Telephone. 860 Recife

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto n.º 10.472, de 16 de abril de 1913—Carta Patente n.º 79—Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphco — AMERICANA-RECIFE — Telephone n.º 936 — Caixa do Correio n.º 45— SEDE: N. 2 — RUA DA IMPERATRIZ N.º 2 — 1.º ANDAR.

DIRECTORIA—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A— 2.000 mutualistas. Peculio 100:000$000—Funeral 4:000$000—mensal 20:000$000—Joia 600$000—Contribuição por obito 50$000.

Série Especial B— 2.000 mutualistas. Peculio 50:000$000—Funeral 2:000$000—Premio mensal 10:000$000—Joia 350$000—Contribuição por obito 40$000.

Série Geral A— 3.000 mutualistas — Peculio 30:000$000—Funeral 1:000$000—Premio em dinheiro 5:000$000—Joia 250$000—Contribuição por obito 15$000.

Série Geral B— 3.000 mutualistas — Peculio 15:000$000—Funeral 500$000—Premio mensal 2:500$000—Joia 190$000—Contribuição por obito 7$500.

Série Popular— 3.000 mutualistas — Peculio 3:000$000 — Funeral 250$000—Premio mensal 600$000—Joia 30$000—Contribuição por obito 2$000.

Série Livre (sem exame medico) 800 mutualistas—Peculio 20:000$000—Joia 300$000—Contribuição por obito 35$000.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a serie tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas emprestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effeitos. Na SERIE LIVRE a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos **A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade**

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SÉDE DA "AMERICANA"

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

Sociedade Paz e Labor

Continuando a satisfação dos seus compromissos pagou em 15 do corrente mez de Junho.

Mais um peculio da serie 4ª

O referido pagamento foi effectuado ao illustre

Dr. Archimedes de Oliveira, ex-Prefeito

da Capital, como bastante procurador.

Não é preciso mais do que lêr-se os documentos abaixo pelos quaes se salienta a correcção do seu procedimento.

E SERA' SEMPRE ASSIM

Recebi do Commendador Zeferino da Costa Campos, Director-Thesoureiro da Sociedade "PAZ E LABOR", a importancia de cinco contos de réis (5.000$000) que cabia aos srs. Lucas Moreira de Oliveira e Joaquim Victor Jurema, como beneficiados do snr. Manoel Antonio Gonçalves, mutuario da mesma Sociedade, conforme a presente Apolice n.º 171 que fica pelo presente cancellada para todos os effeitos.

Recife, 15 de Junho de 1914.

Como testemunhas:

Justino José Vaz de Oliveira.

Benjamim Marinho de Oliveira.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Edmundo Rocha.

Recife, 15 de Junho de 1914.

Illmos. Srs. Directores da Sociedade Mutua "PAZ E LABOR".

Amigo e snr. Affectuosas saudações. — Tendo recebido como bastante procurador do snr. Lucas Moreira, beneficiado do snr. Manoel Antonio Gonçalves, inscriptos nesta sociedade na 4.ª série sob o n.º 171 e cujo fallecimento occorreu em Cajaseira, Estado da Parahyba, venho agradecer esta digna Directoria a presteza e pontualidade com que effectuou o pagamento do referido peculio, salientando assim a correcção do seu procedimento.

Permittindo a VV. SS. fazerem desta o uso que lhes convier, aproveito a opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Recife, 15 de Junho de 1914.

Archimedes de Oliveira Souza

MINAS GERAES-5-MAIO

Para felecidade meu governo devem os brazileiros possuir e guardar como uma reliquia, a "Valsa dos que soffrem". Essa musica adoravel abrandará as paixões partidarias, despertando-nos o verdadeiro amor da patria !...

Wenceslão Braz

Editaes e Avisos

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 653

OPTIMO PONTO

Traspassa-se o arrendamento de uma casa na rua Nova a tratar na Travessa da Madre de Deus n. 7.

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

Tinta a agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Industrias e Profissões

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Aviso

Dr. Soares de Avellar previne aos seus clientes e amigos, que devendo por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ausentar-se da capital tres dias em cada semana, durante 3 mezes, mais ou menos, até segundo aviso, sómente dará consultas e acceitará chamados nas segundas, terças e quartas-feiras.

Consultorio — Rua Nova n. 10, 1.º andar.

Consultas nas segundas, terças e quartas-feiras de 12 ás 17 horas.

Residencia — Barão de S. Borja, 58.

Telephone n. 899.

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova Nº. 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 331

Clinica Medico Cirurgica do Dr. Odilon Gaspar do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia;** de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio,** á rua Larga do Rosario — 40

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

— **Rita Camará** confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.º 26-1.º andar.

CLINICA MEDICO CIRURGICA — DO — DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

Molestias de senhoras

PARTOS

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — **Telefone n.º 1118.**

Residencia: — Intendencia n.º 9. **Telefone n.º 590.**

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio—**Rua Barão da Victoria, 69** 1.º andar

De 1 as 3 ½ da tarde

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n 1

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16. — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 73

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

PHARMACIA RIBEIRO

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO:

RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.

RESIDENCIA:

TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

DR. VICENTE MATTOS

EX-INTERNO DO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

Clinica medica e molestias mentaes e nervosas

Chamados por escripto

RESIDENCIA:

Rua das Nymphas N. 21

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1. anda

Consultas—de 1 1|2 ás 3 1|2

Residencia—Rua das Crioulas N. 6

TELEPHONE N. 1061

Chamados por escripto a qualquer hora

Gratis aos pobres

Dr. João Costa—Medico-operador-Parteiro—chefe das clinicas gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. **Tratamento garantido** da *blenorragia e suas complicações* (Pela sôro-therapia); da syphilis (606 e 914); da Lepra (Nastina); da *Erysipéla, Furunculos, Anthrazes, Pustulas e Espinhas* (Pela sôro-therapia).

Consultorio—Rua Duque de Caxias, 35, 1.º andar de 2 ás 5 horas.

Residencia—Larga do Rosario, n. 12 (sobrado)

Telephone 1101

Gratis ás pessoas pobres.

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n. 26

Consultorio: Rua do Cabugá n. 14 1º andar

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 14.

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Redação, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. **Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 78, 1º andar** onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes.

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em *Vancouver, British Columbia, Canadá,* solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, afim de estabelecer agencias de importação e de exportação. Trocar-se-ão as referencias necessarias.

Endereço:— "H. V. Peel, 208, Hastings St. East. Vancouver, B. C."

Tapetes de diversos tamanhos, louça agath, guarnições de toilette, bolças de mão, ferragens e outros artigos, vendem-se "pelo custo" na rua da Imperatriz n. 35, PONTUAL & PRIMO — Secção de electricidade.

ANNUNCIOS

Educação Completa

Qualquer creança póde chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade de Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

Aos srs. Proprietarios

A Sociedade *B. LOCADORA PREDIAL* toma conta de casas, para zelar e alugar, e encarrega-se da cobrança dos respectivos alugueis, sem commissão alguma. Tambem faz contractos de locação em bôas condições.

Séde social: Rua da Imperatriz n.º 1 — 1.º andar.

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS.—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

Revolvers Galand
Fusis Galand
Carabinas Galand

Armas de extrema precisão

Grande Premio na Expº Univ.al de Liège

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Pedir o Guia-Tarifa

GALAND

Armeiro-Fabricante - PARIS

VALSA DOS QUE SOFFREM

O maior successo da actualidade. Procurem nas casas: Eduardo Paiva Preallé & C., e Papelaria Recife

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia, a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.º 9

Odol

perfuma o alento!

TATÁ

Pós de Talco Boricados

ma delicia para a pelle das creanças e pessôas de cutis delicada

PERFUMADOS Á ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

Suaves e fragrantes

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle.

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

Silva Braga & C.

85 —Rua Marquez de Olinda—85

...umento de musica de familia mais ...essivo e mais sentimental de todos;

HARMONIOS

Especialidade: instrumentos nos quaes póde-se logo **e sem conhecer a musica** tocar musicas a 4 partes. Catalogo gratuito. **ALOYS MAIER**, forn. da Côrte, **FULDA** (Allemanha).

7000 harmonios cantam os seus proprios louvores em todas as partes do mundo.

PIANOS: instrumentos para familias muito baratos.

SECÇÃO COMMERCIAL

15 de Junho de 1914.

CAMBIO, ASSUCAR, ALGODAO

(Vide "Vida Commercial")

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Junho de 1914:

Do dia 1 ao dia 13 ..	194:314$330
Dia 15:	
Consumo	57$600
Exportação	6:855$770
Estatistica	477$060
Diversos impostos ..	6:630$860
Agua	219$750
Somma	208:555$370
Em igual periodo do anno de 1913	225:772$060
Differença para menos	17:216$690

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de junho de 1914:

Aguardente de cachaça (Litro)	$080
Alcool (Litro)	$160
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$020
Assucar refinado (Kilo) ..	$360
Assucar branco (kilo)	$280
Assucar uzina (kilo)	$266
Assucar crystal (kilo)	$260
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	$150
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	$200
Assucar somenos (kilo)	$210
Assucar mascavado (kilo) .	$180
Bagas de mamona (Kilo) ..	$130
Borracha de mangabeira (Kilo)	1$450
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$100
Caroços de algodão (Kilo) .	$060
Cêra de carnauba (Kilo) .	2$020
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (Kilo)	$860
Couros seccos salgados (Kilo)	1$210
Ouro (Gramma)	$650
Prata (Gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 30 de Maio de 1914.

Approvo — Manoel Brandão, administrador. — O chefe, A. Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg. ..	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza,lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg...	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo ...	6$000 a 9$000
Chá verde kilo ..	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo ...	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um...	4$800
Dito Sertão, kg. ..	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo ...	1$300
Queijo Hasting, um	6$800
(Kilo)	1$160
Batatas inglezas,kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
Doce de goiaba "Peixe", lata ..	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata....	$400 a 1$400
Azeitonas, lata ...	$600 a $800
Biscoitos "Pilar" .	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hoje pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$599
Marco	$741
Peso	3$000
Equivalentes:	
Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	5.00

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000, Apolices do Estado 5 o|o 1:000$000 a 800$000, Apolices do Estado 7 o|o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 a 70$000, Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phœnix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 020$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris. 400$000 a 500$000.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de 1$000 a	$500	kilo
Carneiro de . 1$400 a	1$600	"
Suino a .... 1$200		"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves .... 1$000 a	2$400	uma

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1914

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
4	8	8	12	10	14	12	9	7	11	2	13
11	15	15	19	13	21	14	16	13	12	8	20
18	22	22	21	17	28	19	23	20	18	15	27
20	24	29	26	24		26	30	27	25	22	
25				31						29	

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

EXPORTAÇÃO

13 de Junho de 1914. — Para o interior:

Hyate "Norte", para Camocim, Loureiro Barboza & C. 2 atados de velas, com 50 kilos.

Hyate "Neptuno", para Mossoró, Amorim Fernandes & C., 1 caixa, com 60 kilos de banha.

Hyate "Lidador", para Natal, Barboza & C., 50|10, com 2.000 litros de vinho, 50 caixas com 600 litros de genebra, e 50 ditas, com 600 litros de cognac.

Amorim Fernandes & C. 50 caixas, com 300 kilos de velas.

Vapor "Ceará", para a Bahia, Dubeux & C., 20 saccos, com 1.200 kilos de assucar refinado.

Simoneck & C., 1 caixa, com 35 kilos de rotulos.

Vapor "Ibiapaba", para a Bahia, Pereira Pinto & C. 7 toneis, com 3.850 litros de alcool.

Vapor "Gurupy", para Santos, Rossbach Brazil Company, 10 barris, com 1.700 litros de oleo de caroço de algodão.

Vapor "Guahiba", para Porto Alegre, Amorim Fernandes & C.; 20 saccos, com 1.591 kilos de algodão.

Vapor "Aracaty", para Manáos, Pereira Pinto & C.: 10 toneis, com 5.500 litros de alcool.

Pinto Ferreira & C, 55|5, com aguardente e 5 ditos alcool, com 1.800 litros.

Vapor "Itassucê", para a Bahia, D. Gonçalves, 7 caixas, com 1.190 litros de oleo de caroço de algodão.

Para Porto Alegre, Silva Meira & C., 10 fardos, com 140 kilos de saccos de estopa.

Antonio Didier & Irmão, 11 caixas, com 737 kilos de doce.

D. Gonçalves, 10 barris, com 1.700 litros de oleo de caroço de algodão.

Para o Rio Grande do Sul, Antonio Didier & Irmão, 60 caixas, com 1.400 kilos de doces.

Leão & C., 100 saccos, com 6.000 kilos de assucar uzina.

Para o Rio de Janeiro, D. Gonçalves, 30 caixas, e 30 barris, com 6.120 litros de oleo de caroço de algodão.

Para Santos, Custodio Didier & Irmão, 45 caixas com 3.240 kilos de doces.

Santos da Figueira & C., 17 ditas, com 1.224 kilos de doces.

Para Pelotas, Leão & C., 100 saccos, com 6.000 kilos de assucar uzina.

Dubeux & C., 10 caixas, com 640 kilos de doces.

Pereira Carneiro & C., 50 saccos, com assucar mascavado e 100 ditos uzina, com 9.000 kilos.

Vapor "Cururupu", para Natal, F. Carneiro & Guimarães, 1 atado com 70 litros de alcool.

A. Gomes, 8 caixas, com 350 litros de sabão arsenical.

Para Aracaty. — F. Carneiro & Guimarães, 1 atado com 10 kilos de medicamentos.

Pinto Alves & C., 100 saccos, com 7.500 kilos de assucar uzina.

Para Maranhão, Pereira Pinto & C., 225|5, com 16.875 litros de cachaça.

Para Camocim, Pereira Pinto & C., 3|2 pipas de alcool e 20|5 de cachaça, com 2.280 litros.

Pinto Alves & C., 15 saccos, de assucar uzina, 5 ditos assucar branco, 5 ditos somenos, com 1.875 kilos e 5 saccos com 300 kilos de café.

Pinto Ferreira & C., 2|5, com 160 litros de alcool.

Francisco Pinto & C., 1 atado de velas e 1 lata de phosphoros, com 63 kilos.

Para Mossoró, Pinto Alves & C., 85 saccos, com 1.375 kilos de assucar uzina e 5 ditos, com 375 kilos de assucar refinado e 30 saccos com 1.800 kilos de café.

Para Macau, Pinto Alves & C., 2 caixas com 144 kilos de doces e 20 saccos com 1.500 kilos de assucar uzina.

Para Amarração, Francisco Pinto & C., 140 saccos, com 8.400 kilos de assucar crystal; 50|5 de cachaça; 10|5 e 30|10 de alcool, com 10.800 litros; e 7 latas, com 101 kilos de phosphoros.

Miranda Souza & C., 12 fogareiros, 3 carros de madeira e caixa de pregos, com 180 kilos.

Pinto Alves & C., 100 saccos, com 6.000 kilos de café.

Para Tutoya, Pinto Alves & C., 10 saccos, com 600 kilos de café.

Para Fortaleza, Pinto Ferreira & C., 2|5, com 160 litros de alcool.

IMPORTAÇÃO

Mercadorias vindas no vapor nacional "Ceará", chegado a 13 do corrente e consignado a Americo Menezes & C.

Carga de Manáos. — Toneis. — 50 a Pereira Pinto & C.

Barris. — 13 a Antonio do Rego Lima.

"Films". — 1 caixa a Blum & Sestini.

Carga do Pará. — Amostras. — 1 caixa a Alberto Pinho Borges.

Relogios. — 1 volume a Carvalho & Varella.

Bijouteria. — 1 caixa a Rodolpho Carvalho.

Carga do Maranhão. — "Films" — 1 caixa a Blum & Sestini.

Reclames. — 1 caixa a Carlos Pery de Lemos.

Morins. — 2 fardos a Andrade Maia & C.; 2 a Silveira & C.; 2 a Guerra Fernandes & C.; 1 a Othon & Mendes.

Arroz. — 50 saccos a João Cesario Filho & C.; 5 a Dubeux & C.

Tecidos. — 4 fardos a Adelino Rodrigues & C.; 6 a Rodrigo Carvalho & C.; 3 a Andrade Maia & C.; 1 a Joaquim Gonçalves & C.; 2 a Silveira & C.; 2 a Othon & Mendes; 4 a Loureiro Maia & C.; 5 a Alves de Britto & C.

Tapioca. — 50 saccos á ordem.

Carga do Ceará. — Rêdes, 3 fardos a João Russo.

Encommendas. — "Films". — 1 caixa a Companhia C. Brazileira; 1 a Blum & Sestini.

Papeis. — 1 caixa á Western Telegraph Company.

Cagar de Natal. — Estanho. — 2 barris a Albino Silva & C.

MOVIMENTO MARITIMO

Dia 14:

Vapor nacional "Guahiba", procedente de Porto Alegre e escalas, consignado a Pereira Carneiro & C.; tonelagem, 654; equipagem, 36; dias de viagem, 21; carga, varios generos; commandante Paulo Guerra.

Vapor inglez "Aragon", procedente de Buenos Aires e escalas, consignado a G. Williams & Johnson, tonelagem, 6.038; equipagem, 247; dias de viagem, 9; carga, varios generos, com 31 passageiros para o nosso porto, e 722 em transito; commandante, W. G. Masson.

Dia 15:

Vapor nacional "Commandatuba, procedente de Amarração e escalas; consignado a Amorim Fernandes & C.; tonelagem, 382; equipagem, 33; dias de viagem, 6; carga, varios generos; commandante, Manoel Camara.

Vapor nacional "Corcovado", procedente do Rio de Janeiro e escalas; consignado a Pereira Carneiro & C.; tonelagem, 825; equipagem, 40; dias de viagem, 6; carga, varios generos; commandante, Guilherme Leitão.

Hyate nacional "Regente", procedente de Macau; consignado a Azevedo & Irmãos; tonelagem, 78; equipagem, 6; dias de viagem 14; carga, sal; commandante Joaquim Bezerra.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hoje no ancoradouro interno de nosso porto as seguintes embarcações:

Lancha "Anna Emilia", procedente de Suape, carregamento de lenha; lancha "Semiramis", de Goyana, tóros; lancha "Divina", de Tamandaré, cócos; lancha "Almerinda", de Goyanna, tóros; lancha "Nova Esperança", de Itamaracá, cócos; lancha "Olivia", de Goyanna, tóros; lancha "Annitinha", de Itamaracá, carvão; lancha "Vamos Ver", de Goyanna, tóros; canoa "Chechéo", de Nova Cruz, cal; lancha "Eudoxia", de Maria Farinha, tóros; lancha "Amigo da Verdade", de Goyanna, assucar; lancha "Jaguaribe", de Maria Farinha, cal; lancha "Condessa", de Maria Farinha, tóros; barcaça "Euridice", de Barreiros, assucar.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JUNHO

7 — "Bocaina", do Sul.
16 — "São Paulo", do sul.
17 — "Maasland", de Amsterdam.
18 — "Araguaya", da Europa.
20 — "Bahia", do sul.
21 — "Amazon", do sul.
21 — "Oropesa", do sul.
22 — "Maranhão", do norte.
22 — "Wurzburg", da Europa.
22 — "Sequana", do sul.
23 — "Bahia", da Europa.
25 — "Asturias", da Europa.
26 — "Aachen", do Sul.
27 — "Orduna", da Europa.
27 — "Brazil", do sul.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JUNHO

17 — Pará e escalas, "S. Paulo".
17 — B. Aires e escs. "Maasland".
18 — B. Aires e esc., "Araguaya".
20 — Manáos e escalas, "Bahia".
21 — Southampton e esc., "Amazon".
21 — Liverpool e esc., "Oropesa".
22 — Santos e esc.. "Wurzburg".
22 — Dakar e Lisboa, "Sequana".
23 — Rio e esc. "Maranhão".
24 — Santos e escalas, "Bahia".
25 — B. Aires e esc., "Asturias".
26 — Bremen e escalas, "Aachen".
27 — Panamá e esc., "Orduna".
27 — Manáos e escs. "Brazil".

Camisas, colarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

FERRO QUEVENNE

cura: ANEMIA FRAQUEZA, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, e unico inalteravel

Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

Saude, Força, Energia

pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

Exija-se ... 14, r. Beaux-Arts, Paris

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

COLUMNA ALPHABETICA

ARTIGOS PARA DECUPAGEM: vendem BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.º 77.

AOS SNRS. DE ENGENHO — Um rapaz com bastante pratica de administração de engenho banguê ou fornecedor, offerece seus serviços a todo e qualquer interessado. Cartas para esta redacção com as iniciaes M. F.

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 18, Rua Padre Nogueira, ant. Alecrim — Telep. — 422 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandus e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO ! ! .. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites, e influenzas. —Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame, para casados, solteiros e creanças, desde as mais simples as mais luxuosas; BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.º 77.

CAIXAS para meias, ceroulas, camizas, gravatas e chapeos, fabrica-se no ATELIER MIRANDA — 18, Rua Padre Nogueira.

COMMISSÕES — A' rua Barão da Victoria n.º 52 — 1.º andar, paga-se boa commissão.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

FERRAMENTAS PARA AS ARTES. Têm um esplendido sortimento, que vendem a preços razoaveis — BARBOSA VIANNA & C., — rua Duque de Caxias n.º 77.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

LAMPADAS A ALCOOL, marca "Clara", vendem BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.º 77. São as mais faceis de limpar, e dão optima luz.

MACHINAS PARA FUNILEIRO: BARBOSA VIANNA & C., á rua Duque de Caxias n.º 77, receberam um bom sortimento que vendem baratissimo.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O maior successo musical da actualidade. Procurem nas casas: Eduardo Paiva, Prealle & C. e Papelaria Recife.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000.

PARA NERVOZO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 3$000.

SO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

SE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

QUEIXETES QUE NASCEM recebidos por todos os paquetes, vendem BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.º 77.

THESOURO DA BOCCA — Recommendado como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca, preço 1$000. A venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc! Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

VENDE-SE fogos á Rua da Imperatriz n. 8. Recebeu um variado sortimento que está liquidando a vontade do freguez.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
Etablissements POULENC F.res, Paris
Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

---

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago : Molestias dos intestinos : Molestias dos Rins : Molestias do figado e baço : Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel
Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

---

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de goste excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* ***VINHO*** *authentico de* ***S. RAPHAEL***, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor* ***BOUCHARDAT***, *é o dos Snrs* ***CLEMENT & Cia***, *de Valence (Drôme, França).*
Cada garrafa traz a marca da ***União dos Fabricantes*** *e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".*
Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES
Estabelecimento de diversões puramente familiar
ORCHESTRA DE 1.ª ORDEM

HOJE ! -- ás 7 1|2 -- HOJE !

Magnifico programma cinematographico composto de films do Convenio **Polytheama** e **Santa Isabel**.

1ª SESSÃO A'S 7 1/2

1ª—CIDADE DE FIUME—Natural de Cines.

2ª—FIRMA FALSA—Drama de Cines.

3ª e 4ª—NÃO ROUBARA'S—Empolgante drama de Rex.

5ª—OLHA QUE O LUME SE APAGA-comica de Gaumont.

2ª SESSÃO A'S 8 e 40

No palco—A troupe da actriz APOLLONIA SILVA da qual faz parte a graciosa senhorita JUPYRA SILVA.

Direcção do actor Vergniaud de Abreu
Regente da orchestra Carlos Fernandes

A peça portugueza em 3 actos

Moços e Velhos
(Provincianos de Lisboa)

Brevemente — *A Rosa Encarnada*—Alto Successo de Pasquali.

DOMINGO ás 2 1/2—Excellente matinée.

AVISO—A bilheteria estará aberta de 12 ás 3 da tarde, e somente até esta hora poderão ter preferencia os srs. espectadores, em lugares especiaes.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Cadeiras numeradas na platéa, proximo ao palco	1$000
Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos	$300
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteille	1$000

A EMPREZA.

Theatro Moderno

O mais confortavel, elegante e amplo do Norte do Brazil—Unico construido de accordo com todas as exigencias da ultima lei municipal, inteiramente isempto de perigo para os seus frequentadores.

PENULTIMO ESPECTACULO

Primeira sessão ás 6 1/2—Segunda sessão ás 8 1/4

1ª sessão—Na tela:
1—GAUMONT JOURNAL N. 10.
2 e 3—O DIAMANTE DO CONDESTAVEL—Drama de Gaumont.
4—KRI-KRI E A BELLA DESCONHECIDA—comica.

NO PALCO

THE REMINGTON—bravos atiradores em alvo humano.

2ª sessão—Na tela as mesmas fitas da 1ª sessão.

NO PALCO

Grandioso match a box entre

FLORIANO PEIXOTO

e o bravo luctador inglez

HARRY DORNEY

Preços—Cadeiras 1$000—Camarotes 6$000.

Fica reservado á empreza o direito de alterar o programma e de vedar a entrada ás pessoas que julgar conveniente.

6ª Feira 19--"Beneficio" dos empregados do Theatro Moderno.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar--Director artistico Oscar Gomes
Cinema-Concert :: :: :: Varietés et attractions
Maestro concertador--Verdi de Carvalho

HOJE -- 16 de Junho de 1914 -- HOJE

2 Estréas notaveis (na 1ª sessão)

LAS CASTILLA—notaveis concertistas de Companafon e Xilofon.

Triumphal exito obtido nos mais importantes theatros e Music-Halls da Europa.

Repertorio classico popular, variando todas as noites.

As unicas concertistas na Europa que tiveram a honra de dar um concerto no Palacio Imperial de Madrid em 6 de Abril de 1912.

DOLORES PINTO—cantora-fadista Portugueza.

Na téla—o grandioso film em 4 partes com 1.800 metros.

A Vingança do Morto

No palco—Magestoso acto de Variedades, salientando-se o notavel duetto GIACOMINI-RENI.

Amanhã--Festival da actriz CECILIA PORTO.

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

1ª—JARDIM ZOOLOGICO DE PARIS—Bellissimo film documentario apanhado do Natural—Pathé color.

2ª, 3ª e 4ª—O VESTIDO DE NOIVADO—Bellissimo e mimoso drama da «Serie artistica» da caprichosa casa Gaumont dividido em 3 longos e artisticos actos.—Scena sentimental desempenhada pelos melhores artistas do palco francez.

MAX FAZ CONQUISTAS—Fina e hilariante scena comica representada pelo inimitavel Max Linder.

INGRESSO. 500

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE
SUCCESSO INTERMINAVEL

CINE GAZETTA—Periodico de informações mundiaes.

A CONSCIENCIA DO JUIZ—Emocionante drama da vida real representado pelos artistas da acreditada fabrica Lubin. Bellissimo film dividido em 2 extensos actos.

O PERIGO DO DISFARCE—Hilariante scena comica em 2 actos. Film editado pela conhecida fabrica Itala films.

Brevemente—O LYRIO BRANCO.

INGRESSO . . . . . 1$000

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

1ª—PATHE' JOURNAL—Natural.

2ª e 3ª—O INNOCENTE—Importante drama em 2 partes, de Cines.

4ª e 5ª—A CAPRICHOSA AMANÇADA—Hilariante comedia em 2 partes, de Ambrosio.

Amanhã—A RENUNCIA.

Tudo a preços populares.

Preços—Camarotes 3$000, Frizas 1$000, Cadeiras 500 e Paraizo 300.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

Cinema Royal

Rua Barão da Victoria n 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem ensecenação completa.

1 e 2—A HISTORIA DE UMA FORTUNA—grandioso drama de aventuras em 2 partes de Standart.

3, 4 e 5—O DUELLO—monumental film dramatico da fabrica Cines Roma em 3 partes.

A seguir—A URSULA MIRONET—drama de amor em 3 partes Savoia.

Brevemente—MYSTERIOS !! ...

Matinée 1ª sessão ás 12 horas—2ª á 1 e 20, 3ª 2 e 40

Soirée 1ª sessão ás 6 horas—2ª ás 7 e 20, 3ª 8 e 40

EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL

Creanças $500.

INGRESSO .. .. 1$000

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desapparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

:: SYPHILIS ::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vicio de sangue que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos** e o **Segredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES

RUA MARQUEZ DE OLINDA N.º 60.

RECIFE **PERNAMBUCO**

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occutal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —— *Limoeiro do Norte* —— PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.° andar —— *RECIFE*

Vendas á prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

Os proprietarios d'este acreditadissimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações,* voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte :

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

TONICO JUA' MUTAMBA

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—**Pharmacia Martins**

Rua Duque de Caxias n.° 88—Recife.

Ferragens, Cutelarias e Electricidade

Manoel Almeida & Companhia

RUA MARQUEZ DE OLINDA -- Telephone n. 500 -- End. Teleg. "ELECTRO"

Codigo RIBEIRO

Grande Armazem de ferragens, armamentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e exportadores, fornecem materiaes para estradas de ferro, usinas e estabelecimentos industriaes.

Grande deposito permanente de tubos de ferro galvanisados para agua, gaz e vapor; tubos de borracha e mangueiras de lona; machinas e motores para agricultura; machinas de descaroçar algodão; apparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; gachetas, amantho e correias para machinas; tintas, vernizes e oleos genuinos; ferramentas aperfeiçoadas para artes e officios; grande collecção de armamentos e munições de caça e guerra; variadissimo sortimento de artigos de uso domestico.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

(Electricidade domestica e industrial)

Especialista n'este ramo, são os unicos que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogenos, lampada e toda a apparelhagem necessaria a esta industria; telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobresalentes.

Apparalhos cinematographicos do mais aperfeiçoado systema.

Installações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funccionamento.

MANOEL ALMEIDA & C.

Avenida Marquez de Olinda -- RECIFE

:: OFFICINAS GRAPHICAS ::
DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE - EST. DE PERNAMBUCO

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca — FORMICIDA SCHOMAKER — A SALVAÇÃO DA LAVOURA — Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam-se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir **folles** e as diversas **machinas** e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades

á rua 1 de Março n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro !

João Dias Moreira & Irmão

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornelias

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias - N. 88

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vosso lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um *Bonus* de Rs. 5:000$000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n'A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1°. andar.

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam: Candieiros de todas as especies etc. E é a que mais barato vende na actualidade.

VER PARA CRER!!!

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como un homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga poda ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cancado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. E um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733. 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo .... Rua e Numero ....

Cidade e estado .... Paiz ....

A CAMA HYGIENICA

CAMAS DE FERRO A PRESTAÇÕES — AO PREÇO DA FABRICA E SEM GARANTIDOR

6 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 6

ILEGÍVEL

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas
Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

Knight Bevam & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portós de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por Preços que rivalisem com o de cimentos communs

Agentes: **MONTEATH & C.**

51, Rua Visconde de Itaparica, 51
(ANTIGA DO APOLLO)

Cura certa de Rheumatismo

articular, muscular, chronico e agudo

Molestias da pelle, dartrhos, feridas antigas etc.

Propriedade de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza
RECIFE PERNAMBUCO — RUA BOM JESUS N.º 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Peculios

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27
RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000
Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27
Caixa postal 281
RECIFE—PERNAMBUCO

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.
(TELEPHONE N. 223)

HOTEL MODERNO

Avenidá Mártins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Alberto Rebustillo
Henrique Moreira
Alberto Leite
Leopoldo Goetschel
Henrique Goetschel
Julio de Araujo
Roque da Costa
Francisco Magalhães
Horr. M. Sanders
J. Lee
Z. M. Bishop
S. Maylien Touw
Adelino Souza
Wenceslão Bastos

NÃO HESITAR

em preferir associarem-se á **VITALICIA PERNAMBUCANA**

A primeira instituição de Seguros de vida e Peculios dotaes por mutualidade do Norte do Brazil. Approvada pelo Governo Federal. Unica que tem o deposito integral de garantia no Thesouro Nacional de rs. .... 200:000$000

Offerecem-se gratis e livres de porte *Prospectos e Estatutos.*

Sede—*Rua Barão da Victoria—1-3—RECIFE*

Serie "A" Peculio Integral .... Rs. 20.000$000
Serie "Primor" .... Rs. 50:000$000
Série "Vitalicia" Peculios dotaes por sort os menores .... Rs. 15:000$000

Odol
fortifica as gengivas!

ESSENCIA
DE

Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam:

Rheumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:
"PHARMACIA DOS POBRES"
de GERONCIO DE MELLO
RUA LARGA DO ROSARIO N. 42
Recife — Pernambuco

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. acceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, póde dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha*, artista com loja e officina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem brancos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT
D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000. (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — Réné Fleure, a 2$500, o frasco.
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro.
LOÇÕES, — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 65

J. Macedo

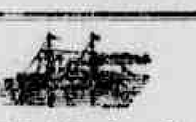
Pharmacia Barros

DE
RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas. Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

Rego Barros & Irmão

Odol
o melhor para os dentes!



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE
ITAPUHY

Esperado sexta-feira, 19 do corrente, sahe, domingo, 21, ás 16 horas (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:
Maceió, segunda-feira, 22.
Bahia, terça-feira, 23.
Victoria, quinta-feira 25.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 1 de Julho.
Santos, quinta-feira 2.
Paranaguá, sexta-feira, 3.
Florianopolis, sabbado, 4.
Rio Grande, segunda-feira, 6.
Pelotas, terça-feira, 7.

CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta-feira, 8 de Julho.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

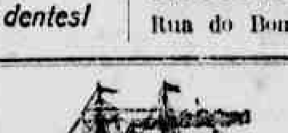
Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo
Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.



Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE
"EISENACH"

Esperado do sul em 10 de junho sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE
WUERZBURG

Esperado da Europa no dia 22 do corrente., sahirá depois da demora necessaria para os portos de: RIO DE JANEIRO, SÃO FRANCISCO DO SUL E SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

PAQUETE
AACHEN

Esperado do sul no dia 26 do corrente., sahirá depois da demora necessaria para os portos de: LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA E BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
Rua do Imperador N 51